

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.800
Preferenciais	0
Total	87.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.683
Preferenciais	0
Total	1.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.752.089	1.778.019
1.01	Ativo Circulante	1.372.619	1.387.086
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	384.662	459.175
1.01.03	Contas a Receber	326.950	286.878
1.01.04	Estoques	466.499	468.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.362	100.118
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.146	72.524
1.01.08.03	Outros	109.146	72.524
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.138	644
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	34.797	11.187
1.01.08.03.03	Adiantamentos Diversos	44.060	35.548
1.01.08.03.04	Outros Créditos	29.151	25.145
1.02	Ativo Não Circulante	379.470	390.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	205.232	231.461
1.02.01.03	Contas a Receber	1.727	7.267
1.02.01.06	Tributos Diferidos	69.955	70.247
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	133.550	153.947
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	117.883	138.672
1.02.01.09.04	Outros Créditos	15.667	15.275
1.02.02	Investimentos	80.243	62.957
1.02.02.01	Participações Societárias	80.243	62.957
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	53.989	16.452
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	26.254	46.505
1.02.03	Imobilizado	50.160	51.638
1.02.04	Intangível	43.835	44.877

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.752.089	1.778.019
2.01	Passivo Circulante	1.045.522	1.027.722
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.008	22.919
2.01.02	Fornecedores	385.559	333.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.363	19.666
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	497.945	514.592
2.01.05	Outras Obrigações	45.233	46.667
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.924	2.714
2.01.05.02	Outros	42.309	43.953
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.212	2.212
2.01.05.02.04	Receita Diferida	9.806	9.806
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.616	27.837
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.675	4.098
2.01.06	Provisões	73.414	90.274
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.598	4.598
2.01.06.02	Outras Provisões	68.816	85.676
2.02	Passivo Não Circulante	151.025	191.052
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	107.704	140.718
2.02.02	Outras Obrigações	3.015	3.582
2.02.02.02	Outros	3.015	3.582
2.02.02.02.03	Passivo a Descoberto em Controladas	459	458
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	2.556	3.124
2.02.04	Provisões	40.306	46.752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.697	34.945
2.02.04.02	Outras Provisões	7.609	11.807
2.03	Patrimônio Líquido	555.542	559.245
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	94.076	88.651
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.531	-30.274
2.03.02.07	Reserva de Capital	118.607	118.925
2.03.04	Reservas de Lucros	115.566	119.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.781	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-41.319	-38.174

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	436.012	1.324.314	413.788	1.309.811
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-324.338	-952.943	-280.688	-936.551
3.03	Resultado Bruto	111.674	371.371	133.100	373.260
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.389	-305.996	-107.689	-280.211
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.750	-234.043	-78.134	-231.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.733	-72.917	-25.006	-73.793
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	575	1.210	298	1.060
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.519	-246	-4.847	23.609
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.285	65.375	25.411	93.049
3.06	Resultado Financeiro	-13.662	-66.864	-19.944	-85.353
3.06.01	Receitas Financeiras	16.936	50.931	20.390	68.350
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.598	-117.795	-40.334	-153.703
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-28.705	-97.641	-35.731	-104.285
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	-1.893	-20.154	-4.603	-49.418
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.623	-1.489	5.467	7.696
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-292	0	0
3.08.02	Diferido	0	-292	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.623	-1.781	5.467	7.696
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.623	-1.781	5.467	7.696
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0537	-0,0207	0,0641	0,0903
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0533	-0,0206	0,0638	0,0903

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	4.623	-1.781	5.467	7.696
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.241	-3.145	-1.054	-19.506
4.02.01	Variação Cambial Investimentos Exterior - Crounal S.A	-384	1.201	0	-70
4.02.02	Variação Cambial Investimentos Exterior - Informática Fueguina S.A	-2.541	-4.469	1.358	-14.456
4.02.03	Variação Cambial Investimentos Exterior - Positivo Inf. da Bahia/PBG Rwanda Limited	-358	-136	0	-709
4.02.04	Hedges de Fluxo de Caixa	-1.958	259	-2.412	-4.271
4.03	Resultado Abrangente do Período	-618	-4.926	4.413	-11.810

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.502	97.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.338	61.867
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	-1.781	7.696
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	22.883	37.869
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	246	-23.609
6.01.01.04	(Ganho) Perda no Valor Justo	-456	74.309
6.01.01.05	Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	-2.248	-3.794
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.804	4.328
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas de Estoques, Líquida	-1.296	8.098
6.01.01.08	Stock Options	188	234
6.01.01.09	Encargos sobre Empréstimos	63.881	76.827
6.01.01.10	Variação Cambial	-19.175	-112.784
6.01.01.11	Juros sobre Impostos	0	-7.307
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social (Diferido)	292	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.836	35.745
6.01.02.01	Contas a receber	-39.336	-33.868
6.01.02.02	Estoques	-7.859	-55.026
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	35.545	59.703
6.01.02.04	Adiantamentos Diversos	-7.061	1.456
6.01.02.05	Outros Créditos	-6.096	4.109
6.01.02.06	Fornecedores	50.621	86.041
6.01.02.07	Provisões e Receitas Diferidas	-8.048	-7.819
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-5.303	7.897
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	4.099	5.014
6.01.02.10	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos	-26.398	-31.762
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.261	-20.968
6.02.01	Integralização de Capital em Investidas	-20.935	-300
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-5.906	-8.933
6.02.03	Aumento do Intangível	-16.420	-11.735
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.754	-155.879
6.03.01	Captação de Empréstimos	409.476	410.008
6.03.02	Captação de Empréstimos Junto ao BNDES	20.318	1.637
6.03.03	Amortização de Empréstimos	-496.182	-569.669
6.03.04	Partes Relacionadas	-23.400	1.371
6.03.05	Stock Options	1.034	774
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.513	-79.235
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	459.175	530.681
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	384.662	451.446

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	88.651	119.768	0	-38.174	559.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	88.651	119.768	0	-38.174	559.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.425	-4.202	0	0	1.223
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.425	-4.202	0	0	1.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.781	-3.145	-4.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.781	0	-1.781
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.145	-3.145
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.404	-3.404
5.05.02.06	Hedges de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	259	259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	94.076	115.566	-1.781	-41.319	555.542

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	83.734	116.446	0	-12.785	576.395
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	83.734	116.446	0	-12.785	576.395
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.150	-1.142	0	0	1.008
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.150	-1.142	0	0	1.008
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.696	-19.506	-11.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.696	0	7.696
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.506	-19.506
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15.235	-15.235
5.05.02.06	Hedges de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-4.271	-4.271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	85.884	115.304	7.696	-32.291	565.593

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.466.722	1.399.940
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.532.160	1.459.402
7.01.02	Outras Receitas	-60.505	-55.134
7.01.02.01	Devoluções e Descontos Comerciais	-61.805	-61.938
7.01.02.02	Outras Receitas	1.300	6.804
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.933	-4.328
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.099.605	-1.066.719
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-901.438	-859.160
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107.801	-121.876
7.02.04	Outros	-90.366	-85.683
7.02.04.01	Comissões	-20.401	-16.627
7.02.04.02	Marketing	-69.965	-69.056
7.03	Valor Adicionado Bruto	367.117	333.221
7.04	Retenções	-22.883	-37.869
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.883	-37.869
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	344.234	295.352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.807	147.158
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-246	23.609
7.06.02	Receitas Financeiras	73.053	123.549
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	417.041	442.510
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	417.041	442.510
7.08.01	Pessoal	100.320	98.092
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.781	77.493
7.08.01.02	Benefícios	12.043	12.446
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.496	8.153
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	170.018	118.429
7.08.02.01	Federais	108.779	110.161
7.08.02.02	Estaduais	60.734	7.724
7.08.02.03	Municipais	505	544
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.484	218.293
7.08.03.01	Juros	97.641	104.285
7.08.03.02	Aluguéis	8.567	9.391
7.08.03.03	Outras	42.276	104.617
7.08.03.03.01	Variação Cambial	42.276	104.617
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.781	7.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.781	7.696

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.768.394	1.822.893
1.01	Ativo Circulante	1.387.974	1.415.468
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	387.619	478.376
1.01.03	Contas a Receber	328.167	288.281
1.01.04	Estoques	496.209	468.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.217	100.863
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87.762	79.557
1.01.08.03	Outros	87.762	79.557
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.138	644
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	10.362	12.823
1.01.08.03.03	Adiantamentos Diversos	47.033	40.945
1.01.08.03.04	Outros Créditos	29.229	25.145
1.02	Ativo Não Circulante	380.420	407.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	205.341	231.551
1.02.01.03	Contas a Receber	1.727	7.267
1.02.01.06	Tributos Diferidos	69.955	70.247
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	133.659	154.037
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	117.901	138.672
1.02.01.09.04	Outros Créditos	15.758	15.365
1.02.02	Investimentos	60.242	65.186
1.02.02.01	Participações Societárias	60.242	65.186
1.02.03	Imobilizado	56.759	51.638
1.02.04	Intangível	58.078	59.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.768.394	1.822.893
2.01	Passivo Circulante	1.061.827	1.072.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.334	22.919
2.01.02	Fornecedores	401.314	339.852
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.430	19.685
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	497.945	537.508
2.01.05	Outras Obrigações	44.390	62.358
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.055	17.938
2.01.05.02	Outros	42.335	44.420
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.212	2.212
2.01.05.02.04	Receita Diferida	9.806	9.806
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.616	27.837
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.701	4.565
2.01.06	Provisões	73.414	90.274
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.598	4.598
2.01.06.02	Outras Provisões	68.816	85.676
2.02	Passivo Não Circulante	151.025	191.052
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	107.704	140.718
2.02.02	Outras Obrigações	3.015	3.582
2.02.02.02	Outros	3.015	3.582
2.02.02.02.03	Passivo a Descoberto em Controladas	459	458
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	2.556	3.124
2.02.04	Provisões	40.306	46.752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.697	34.945
2.02.04.02	Outras Provisões	7.609	11.807
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	555.542	559.245
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	94.076	88.651
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.531	-30.274
2.03.02.07	Reserva de Capital	118.607	118.925
2.03.04	Reservas de Lucros	115.566	119.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.781	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-41.319	-38.174

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	437.165	1.326.161	413.788	1.353.896
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-324.288	-953.479	-280.688	-980.182
3.03	Resultado Bruto	112.877	372.682	133.100	373.714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94.566	-307.556	-107.687	-279.868
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.835	-234.051	-78.134	-231.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.453	-74.216	-25.006	-74.351
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	575	1.210	298	1.060
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.147	-499	-4.845	24.510
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.311	65.126	25.413	93.846
3.06	Resultado Financeiro	-13.640	-66.567	-19.944	-86.148
3.06.01	Receitas Financeiras	17.191	51.688	20.390	68.350
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.831	-118.255	-40.334	-154.498
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-29.334	-98.505	-35.731	-105.080
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	-1.497	-19.750	-4.603	-49.418
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.671	-1.441	5.469	7.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48	-340	-2	-2
3.08.01	Corrente	-48	-48	-2	-2
3.08.02	Diferido	0	-292	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.623	-1.781	5.467	7.696
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.623	-1.781	5.467	7.696
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.623	-1.781	5.467	7.696

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.623	-1.781	5.467	7.696
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.241	-3.145	-1.054	-19.506
4.02.01	Variação Cambial Investimentos Exterior - Crounal S.A	-384	1.201	0	-70
4.02.02	Variação Cambial Investimentos Exterior - Informática Fuegoína S.A	-2.541	-4.469	1.358	-14.456
4.02.03	Variação Cambial Investimentos Exterior - Positivo Inf. da Bahia/PBG Rwanda Limited	-358	-136	0	-709
4.02.04	Hedges de Fluxo de Caixa	-1.958	259	-2.412	-4.271
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-618	-4.926	4.413	-11.810
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-618	-4.926	4.413	-11.810

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.275	81.192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.389	65.839
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	-1.781	7.696
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.073	37.869
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	499	-24.510
6.01.01.04	(Ganho) Perda no Valor Justo	-456	74.309
6.01.01.05	Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	-2.248	-3.794
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.804	4.328
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas de Estoques, Líquida	-1.367	8.098
6.01.01.08	Stock Options	188	234
6.01.01.09	Encargos sobre Empréstimos	64.105	77.622
6.01.01.10	Variação Cambial	-18.768	-108.708
6.01.01.11	Juros sobre Impostos	0	-7.307
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social (Diferido)	340	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.114	15.353
6.01.02.01	Contas a Receber	-39.150	-33.632
6.01.02.02	Estoques	-37.488	-54.756
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	33.417	59.893
6.01.02.04	Adiantamentos Diversos	-4.636	2.990
6.01.02.05	Outros Créditos	-5.133	4.039
6.01.02.06	Fornecedores	60.253	63.543
6.01.02.07	Provisões e Receitas Diferidas	-8.048	-7.819
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-5.255	7.896
6.01.02.09	Imposto de Renda e Contribuição Social, pagos	-48	-2
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	4.985	5.992
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-27.011	-32.791
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.195	-27.433
6.02.01	Integralização de Capital em Investida	0	-6.765
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-12.698	-8.933
6.02.03	Aumento do intangível	-16.497	-11.735
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.304	-149.883
6.03.01	Captação de Empréstimos	409.476	410.008
6.03.02	Captação de Empréstimos Junto ao BNDES	20.318	1.637
6.03.03	Amortização de Empréstimos	-518.710	-578.927
6.03.04	Partes relacionadas	-13.422	16.625
6.03.05	Stock Options	1.034	774
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-533	-4.078
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-90.757	-100.202
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	478.376	554.886
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	387.619	454.684

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	88.651	119.768	0	-38.174	559.245	0	559.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	88.651	119.768	0	-38.174	559.245	0	559.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.425	-4.202	0	0	1.223	0	1.223
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.425	-4.202	0	0	1.223	0	1.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.781	-3.145	-4.926	0	-4.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.781	0	-1.781	0	-1.781
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.145	-3.145	0	-3.145
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.404	-3.404	0	-3.404
5.05.02.06	Hedges de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	259	259	0	259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	94.076	115.566	-1.781	-41.319	555.542	0	555.542

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	83.734	116.446	0	-12.785	576.395	0	576.395
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	83.734	116.446	0	-12.785	576.395	0	576.395
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.150	-1.142	0	0	1.008	0	1.008
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.150	-1.142	0	0	1.008	0	1.008
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.696	-19.506	-11.810	0	-11.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.696	0	7.696	0	7.696
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.506	-19.506	0	-19.506
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15.235	-15.235	0	-15.235
5.05.02.06	Hedges de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-4.271	-4.271	0	-4.271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	85.884	115.304	7.696	-32.291	565.593	0	565.593

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.466.399	1.444.025
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.532.002	1.503.487
7.01.02	Outras Receitas	-60.670	-55.134
7.01.02.01	Devoluções e Descontos Comerciais	-61.970	-61.938
7.01.02.02	Outras Receitas	1.300	6.804
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.933	-4.328
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.097.847	-1.110.907
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-898.196	-902.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.285	-122.433
7.02.04	Outros	-90.366	-85.683
7.02.04.01	Comissões	-20.401	-16.627
7.02.04.02	Marketing	-69.965	-69.056
7.03	Valor Adicionado Bruto	368.552	333.118
7.04	Retenções	-23.073	-37.869
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.073	-37.869
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	345.479	295.249
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.099	148.059
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-499	24.510
7.06.02	Receitas Financeiras	74.598	123.549
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	419.578	443.308
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	419.578	443.308
7.08.01	Pessoal	102.612	98.092
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.169	77.493
7.08.01.02	Benefícios	12.885	12.446
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.558	8.153
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	168.890	118.431
7.08.02.01	Federais	107.504	110.163
7.08.02.02	Estaduais	60.871	7.724
7.08.02.03	Municipais	515	544
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.857	219.089
7.08.03.01	Juros	98.505	105.064
7.08.03.02	Aluguéis	8.692	9.391
7.08.03.03	Outras	42.660	104.634
7.08.03.03.01	Variação Cambial	42.660	104.634
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.781	7.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.781	7.696

Positivo Tecnologia registra lucro líquido de R\$ 4,6 milhões no 3T17

Curitiba, 13 de novembro de 2017 – A Positivo Tecnologia S.A. (BM&FBOVESPA: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 3T17. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Tecnologia S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 3T16 e 9M16.

DESTAQUES DO 3T17

- **Avanço de 43,9% no volume de vendas de computadores no Brasil**
 - ✓ Superando a forte recuperação da demanda no mercado, que cresceu 37% no período¹
- **Aumento do *market share* em PCs¹**, sendo 12,9% no mercado total (+0,6 p.p.) e 17,5% no mercado de varejo (+2,3 p.p.)
- **Em celulares, ambiente altamente competitivo** com quedas de preços e concentração de vendas nas três maiores fabricantes
- **Receita líquida de R\$ 437,2 milhões (+5,6%)**
- **EBITDA Ajustado de R\$ 30,5 milhões, com margem de 7,0%. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado totaliza R\$ 132,0 milhões (+10,9%)**
- **Endividamento líquido de R\$ 245,6 milhões, com relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,9x**
- **Perspectiva de forte faturamento no mercado de governo no 4T17**, devido ao grande volume de pedidos confirmados durante o 3T17 para entrega até dezembro de 2017

¹ Fonte: IT Data

Comentário do Desempenho



QUANTUM

POSITIVO BGH



1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Receita Líquida	413,8	435,5	437,2	5,6	0,4	1.353,9	1.326,2	-2,0
EBITDA	42,3	31,0	24,2	-42,7	-21,7	107,2	88,6	-17,3
EBITDA Ajustado*	33,0	32,6	30,5	-7,6	-6,3	107,7	97,4	-9,5
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,5	1,9	4,6	-15,5	137,8	7,7	(1,8)	-123,1
Margem EBITDA Ajustada	8,0%	7,5%	7,0%	-1,0 p.p.	-0,5 p.p.	8,0%	7,3%	-0,6 p.p.

Múltiplo	3T16	2T17	3T17
Dívida Líquida - fim de período	209,9	240,7	245,6
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	119,0	148,4	132,0
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,8x	1,6x	1,9x

* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos, pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA e por itens não recorrentes reconhecidos no resultado do 2T16 e 1T17. Mais detalhes na seção 4.3 - EBITDA.

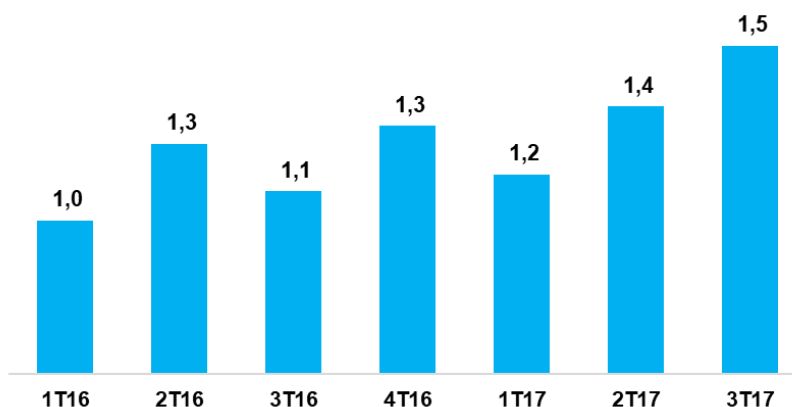
2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

Mercado de Computadores

O mercado brasileiro de PCs registrou forte crescimento de 37% no 3T17, de acordo com a IT Data. A grande taxa de crescimento reflete quão deprimida estava a demanda em 2016, ano considerado pelas consultorias como o piso do mercado, após um longo ciclo de queda na demanda das famílias e dos investimentos corporativos. Setembro foi o décimo mês consecutivo com expansão do mercado, na comparação anual.

No varejo, tem sido possível observar um giro efetivo de computadores nas lojas em cerca de 20% acima do ano anterior. No mercado corporativo verifica-se uma retomada da renovação de parques de TI, cujos investimentos foram represados nos anos anteriores. Já o mercado de governo, em contrapartida, foi o único que não registrou crescimento de volume nestes primeiros nove meses de 2017, com recuperação relevante a ser observada no 4T17.

Mercado Total de PCs – Brasil¹
(em milhões de unidades)



¹ Fonte: IT Data

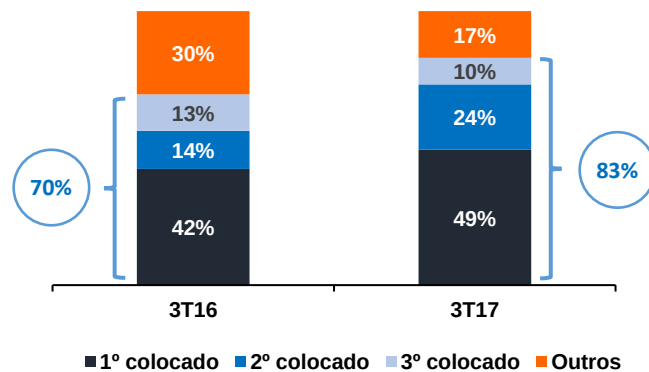
Comentário do Desempenho

Mercado de Telefones Celulares

O mercado de telefones celulares apresentou menores variações no 3T17. O volume total contraiu 3%, em função da redução de vendas de feature phones. Considerando-se a categoria smartphones, foi registrado crescimento de 7% em relação ao 3T16, de acordo com a IT Data.

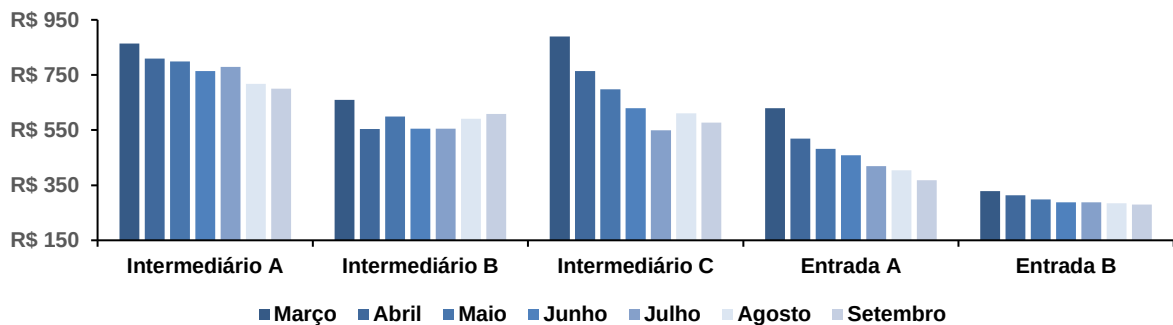
O principal destaque do período foi a agressiva competição entre as marcas líderes, que mantiveram a guerra de preços iniciada em meses anteriores. Como resultado, as três principais fabricantes concentraram 83% do volume do mercado no 3T17, um patamar inédito no histórico apurado pela consultoria IT Data, limitando o espaço para os demais competidores a apenas 17% no período.

Telefones Celulares - Brasil
Participação de mercado – Líderes vs. Demais Fabricantes
(Smart + Feature)¹



¹ Fonte: IT Data

Evolução de Preços Mensal² –
Smartphones mais vendidos das marcas Top 3



² Fonte: Zoom.com.br

Desempenho da Companhia

A Positivo Tecnologia registrou forte crescimento nas vendas de computadores, totalizando 279 mil unidades no 3T17 (+35%), sendo 200 mil no Brasil (+44%) e 79 mil no exterior (+16%), sob a marca Positivo BGH.

No varejo doméstico, a companhia buscou capturar o momento de recuperação da demanda e também aumentar sua participação de mercado, que registrou crescimento de 2,3 p.p. para 17,5%, segundo a IT Data. Vale destacar que, mesmo com o forte volume, as vendas não causaram excesso de estoques nas redes, o que deve permitir uma boa reposição no canal no 4T17.

Comentário do Desempenho

No mercado de governo, conforme esperado, os volumes mantiveram-se modestos no 3T17. Entretanto, no período, a companhia obteve confirmações de grandes volumes de pedidos para entrega no 4T17, o que deve resultar em uma das maiores receitas trimestrais da história da companhia neste segmento.

As vendas corporativas registraram receita líquida de R\$ 150 milhões no 3T17 (+101%), favorecidas pelo avanço de vendas diretas a empresas por meio de call center próprio e pela entrega de decodificadores de sinal no âmbito do Projeto TV Digital.

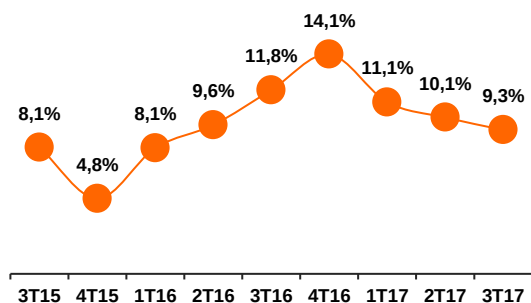
As vendas de celulares registraram redução no 3T17, em função do cenário competitivo desfavorável. A companhia não acompanhou a forte queda de preços praticada no mercado, evitando uma maior contração de margens, o que acarretou na redução de sua participação de mercado. No 4T17, estão em curso ações voltadas à aceleração do giro de seus produtos nas lojas e o reconhecimento de receitas com smartphones embarcados em terminais de crédito e débito, vinculados a um contrato com um das principais redes adquirentes do país, o que deverá permitir a recuperação de parte dos efeitos que afetaram o 3T17.

Desta forma, a Positivo Tecnologia encerrou o 3T17 com uma receita líquida consolidada de R\$ 437 milhões (+6%), proporcionando um lucro líquido de R\$ 4,6 milhões. Foi registrado EBITDA Ajustado de R\$ 30,5 milhões, acompanhado de margem de 7,0%. Mesmo carregando em 30/09/2017 um saldo relevante de materiais em fábrica para atendimento aos pedidos confirmados para entrega de governo no 4T17, a companhia manteve seu endividamento líquido praticamente estável em R\$ 246 milhões, o que representou um saudável múltiplo dívida líquida / EBITDA Ajustado de 1,9x, com potencial redução no fim do ano.

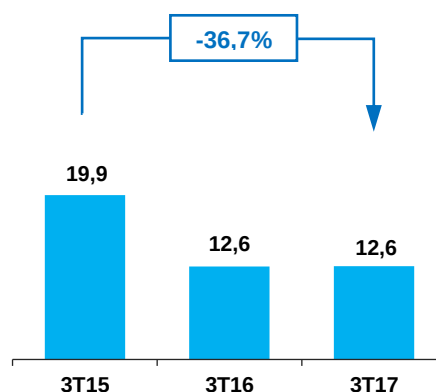
Rentabilidade

A margem das vendas registrou 9,3% no 3T17, um patamar inferior ao registrado nos trimestres anteriores. Este resultado decorreu principalmente do pontual aumento de custos de alguns componentes no mercado internacional, como memórias, sem recomposição integral nos preços, bem como de descontos praticados nas vendas de telefones celulares em função do ambiente competitivo. As despesas gerais e administrativas recorrentes ficaram estáveis em relação ao 3T16 e apresentaram redução de 36,7% na comparação com o 3T15, resultante das ações para redução da estrutura fixa da companhia nos últimos anos.

Margem das Vendas¹
(% da Receita Líquida)



Despesas Gerais e Administrativas²
(R\$ milhões)



¹ Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo hedge, das despesas com vendas e depreciações

² Expurgando o histórico de gastos obrigatórios com P&D, itens extraordinários e depreciação. Ver item 4.2 – Despesas Gerais e Administrativas

Comentário do Desempenho



Perspectivas

A seguir, estão expostas as perspectivas para os principais negócios da companhia:

- Computadores no Varejo: as vendas da companhia no varejo apresentaram desempenho bastante satisfatório em 2017, com margens saudáveis e volumes de venda bastante alinhados com as projeções internas. Esta boa previsibilidade tem favorecido o controle de inventário em posse da companhia e também dos canais de venda, evitando a formação de excesso de estoques, o que auxilia na preservação das margens. As perspectivas para o 4T17 e início de 2018 indicam a manutenção deste cenário benigno.
- Computadores Governo: em 2017, o mercado de governo brasileiro mostrou sinais de reaquecimento, com um maior volume de licitações realizadas e em andamento. Observou-se, entretanto, lentidão na colocação de pedidos, o que causou forte concentração de entregas nos meses finais do ano. De fato, no 3T17, um grande volume de pedidos foi consumado para entrega no 4T17, quando a companhia espera registrar um dos maiores faturamentos trimestrais de sua história no segmento.

Para 2018, considerando o maior fluxo de licitações e de pedidos confirmados, espera-se bons números de receita ao longo do primeiro semestre.

- Celulares: após um aumento agressivo de receita em 2016, a companhia atua em 2017 com o objetivo de fortalecer o giro de seus produtos nos canais, de forma proporcionar um desempenho sustentável de vendas. A companhia espera retomar o crescimento das vendas no Brasil no 4T17 em relação ao 3T17, bem como equalizar os excessos de estoque existentes nos canais de venda nos meses finais do ano, fator fundamental para mitigar os efeitos da forte competição em curso no mercado de smartphones.

Ainda não é possível identificar uma normalização do cenário competitivo para os próximos meses, o que poderá inibir o crescimento de receita no início de 2018.

Para o 1T18, está previsto o início das vendas de celulares nos mercados argentino e chileno, com o objetivo de ganhar competitividade mediante aumento de escala, incrementar o faturamento e promover uma maior diversificação geográfica.

- Projeto TV Digital: conforme divulgado em Fato Relevante em fevereiro de 2017, a companhia celebrou com a Seja Digital um contrato para o fornecimento de decodificadores *set-top-box*, no âmbito do programa de migração do sinal analógico para o digital da televisão aberta do Brasil. Até setembro de 2017, esta contratação representou uma receita bruta para a companhia de R\$ 267 milhões.

Entre o 4T17 e o 2T18 está contratado o faturamento de cerca de R\$ 100 milhões adicionais. No mesmo período, espera-se uma nova rodada de tomada de preços pela Seja Digital para entrega de lotes extras para 2018.

- Joint Venture - Positivo BGH: Com atuação na América do Sul e, mais recentemente, na África, a Positivo BGH segue prospectando oportunidades adicionais no continente africano, mantendo, neste momento, discussões avançadas para um novo projeto educacional de grande porte na região.

Na Argentina, a *joint venture* Positivo BGH foi declarada vencedora de **dois novos editais de grande porte** para fornecimento de laptops educacionais, com entrega no segundo semestre, no montante total de 159 mil unidades. Até setembro, foram entregues 64 mil unidades.

- Joint Venture – Hi Technologies: em junho de 2017, foi apresentado ao mercado o **Hilab**, um inovador serviço de telemedicina que será capaz de realizar em poucos minutos exames

Comentário do Desempenho

laboratoriais para teste de gravidez, HIV, vírus Zika, Chikunguya, dengue, hepatite, colesterol total, HDL, hemoglobina glicada, vitamina D, glicemia, dentre outros. A companhia já celebrou seus primeiros contratos para a introdução do Hilab em consultórios e redes farmacêuticas. Espera-se que um sucesso nesta etapa alavanque a geração de contratos de maior porte, de forma a gerar os primeiros faturamentos expressivos em 2018.

3) VOLUMES E RECEITAS

3.1) VOLUMES

As vendas do 3T17 totalizaram 279,4 mil PCs sob as marcas Positivo e PositivoBGH, crescimento de 34,8% em relação ao 3T16. No Brasil, o desempenho foi impulsionado pelo segmento de varejo (+58,2%). Por sua vez, os tablets apresentaram uma redução de 82,3% em relação ao 3T16, basicamente devido à decisão da companhia de restringir a venda deste formato no Brasil a projetos pontuais e sob encomenda no varejo.

As vendas sob a marca Positivo BGH totalizaram 79,4 mil unidades (+16,2%), favorecidas pelo bom volume de netbooks destinados a um projeto educacional na Argentina.

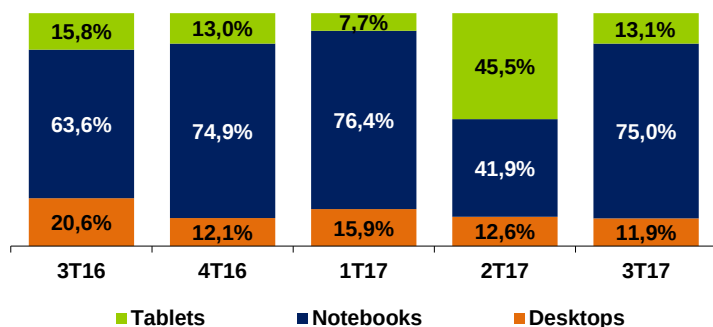
No 3T17, as vendas de telefones celulares registraram 380,2 mil aparelhos (-46,0%), diminuição causada pelo acirramento do ambiente competitivo no período e pela postergação, para o 4T17, da entrega de smartphones embarcados em terminais de crédito e débito.

Volume de Vendas (em unidades)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
PCs	207.341	224.119	279.449	34,8	24,7	823.850	677.946	-17,7
Desktops	50.604	51.888	38.279	-24,4	-26,2	222.379	139.447	-37,3
Notebooks	156.737	172.231	241.170	53,9	40,0	601.471	538.499	-10,5
PCs - por canal	207.341	224.119	279.449	34,8	24,7	823.850	677.946	-17,7
Varejo	110.392	161.883	150.805	36,6	-6,8	392.199	422.772	7,8
Governo	69.271	42.168	102.845	48,5	143,9	366.852	190.163	-48,2
Corporativo	27.678	20.068	25.799	-6,8	28,6	64.799	65.011	0,3
PCs - por marca	207.341	224.119	279.449	34,8	24,7	823.850	677.946	-17,7
Positivo	138.998	187.642	200.004	43,9	6,6	533.642	528.540	-1,0
Positivo BGH	68.343	36.477	79.445	16,2	117,8	290.208	149.406	-48,5
Telefones Celulares	703.432	388.067	380.202	-46,0	-2,0	1.839.327	1.241.560	-32,5
Smartphones	536.521	249.311	230.417	-57,1	-7,6	1.126.419	837.262	-25,7
Feature Phones	166.911	138.756	149.785	-10,3	7,9	712.908	404.298	-43,3
Tablets	38.762	187.293	42.302	9,1	-77,4	122.148	364.914	198,7
Positivo	13.076	3.926	5.848	-55,3	49,0	41.605	14.244	-65,8
Positivo BGH	25.686	183.367	36.454	41,9	-80,1	80.543	350.670	335,4

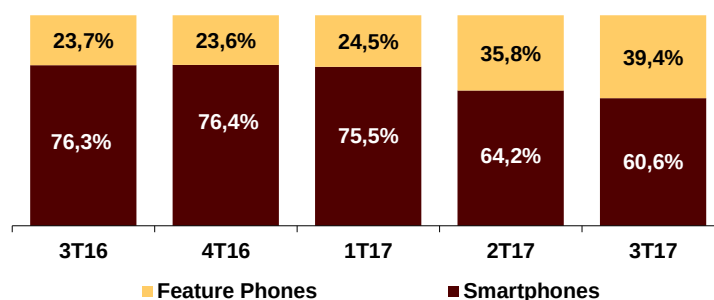
Comentário do Desempenho

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)

PCs e Tablets

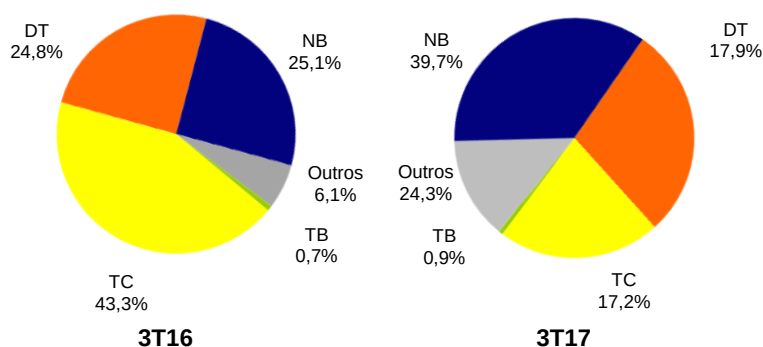


Telefones Celulares



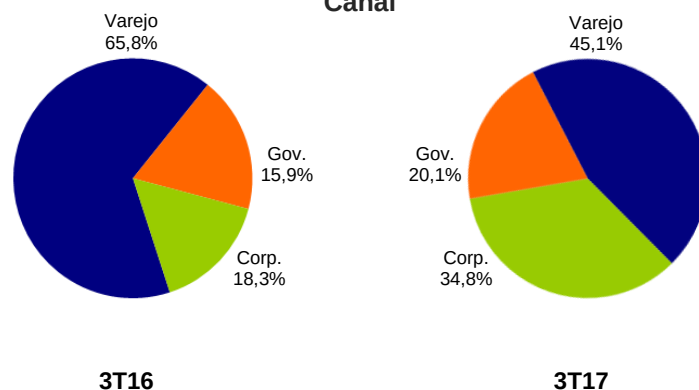
Composição da Receita Líquida de Dispositivos

Produto



NB: Notebooks
TB: Tablets
DT: Desktops
TC: Telefones Celulares

Canal



Corp : Corporativo
Gov.: Governo

3.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram a variação de preço médio em reais dos produtos no 3T17 em relação ao 2T17:

Desktops: -9,6%, em função da queda do dólar e da maior proporção de equipamentos comercializados sem monitor nos mercados de varejo e corporativo.

Notebooks: -3,6%, em função da queda do dólar e do aumento da proporção de vendas para o varejo de de configurações de entrada.

Tablets: -3,9%, decorrente da queda do dólar e da menor proporção de vendas de equipamentos de maiores telas e configurações no mercado corporativo.

Telefones celulares: 3,7%, devido ao avanço da proporção de smartphones Quantum, vendidos com preços sempre superiores em relação aos produtos com marca Positivo.

Comentário do Desempenho

Preço Médio Positivo ⁽¹⁾	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Dólar Médio do Período ⁽²⁾	3,25	3,21	3,16	-2,78	-1,77	3,52	3,17	-9,95
Desktops								
Em R\$	2.397,1	2.618,6	2.366,9	-1,3	-9,6	2.420,8	2.631,7	8,7
Em US\$	737,2	814,9	750,5	1,8	-7,9	688,2	829,1	20,5
Notebooks								
Em R\$	1.244,9	1.181,2	1.138,4	-8,5	-3,6	1.298,7	1.159,0	-10,8
Em US\$	383,7	367,3	360,3	-71,1	-1,9	367,5	365,1	-0,7
Tablets								
Em R\$	360,8	732,1	703,6	95,0	-3,9	509,4	759,2	49,0
Em US\$	111,2	227,8	222,8	100,4	-2,2	145,7	239,6	64,4
Telefones Celulares								
Em R\$	280,8	290,7	301,5	7,4	3,7	243,8	319,9	31,3
Em US\$	86,4	90,6	95,4	10,3	5,3	298,7	100,9	-66,2

¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

3.3) RECEITA BRUTA

Receita Bruta (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Receita Bruta Total	465,7	501,9	516,6	10,9	2,9	1.503,5	1.532,0	1,9
Dispositivos por tipo								
Desktops	114,5	131,5	87,5	-23,6	-33,5	514,7	351,5	-31,7
Notebooks	113,6	162,3	185,6	63,4	14,4	416,9	457,8	9,8
Telefones Celulares	197,5	112,8	88,7	-55,1	-21,4	448,4	369,7	-17,5
Tablets	4,7	2,9	4,1	-12,8	43,1	21,2	10,8	-49,0
Outros	28,6	86,8	145,0	406,6	67,0	76,2	325,0	326,5
Dispositivos por canal								
Varejo	305,2	279,6	224,2	-26,5	-19,8	912,1	777,0	-14,8
Governo	69,8	90,9	93,7	34,3	3,1	383,9	285,8	-25,6
Corporativo	83,9	125,9	193,0	130,0	53,3	181,3	451,9	149,3
Tecnologia Educacional	6,8	5,5	5,8	-15,3	4,4	26,1	17,3	-33,9

3.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 79,5 milhões no 2T17 e corresponderam a 15,4% do faturamento, aumento de 4,2 p.p. em relação ao 3T16, principalmente em decorrência da nova cobrança do diferencial de alíquota de ICMS para vendas diretas interestaduais.

Comentário do Desempenho

3.5) RECEITA LÍQUIDA

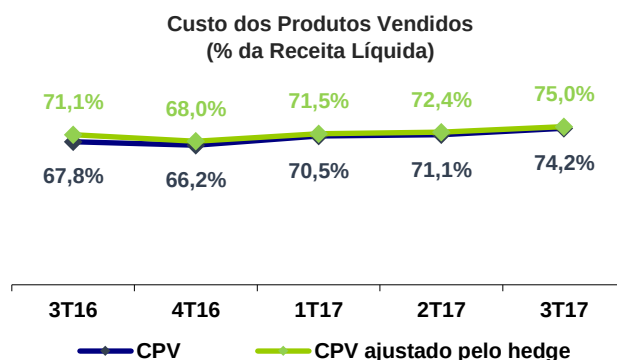
Receita Líquida (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Receita Líquida Total	413,8	435,5	437,2	5,6	0,4	1.354,1	1.326,2	-2,1
Dispositivos por tipo	407,3	430,4	432,0	6,1	0,4	1.334,4	1.310,5	-1,8
Desktops	101,0	123,4	77,3	-23,4	-37,4	469,1	323,3	-31,1
Notebooks	102,4	150,8	171,3	67,3	13,6	378,5	425,1	12,3
Telefones Celulares	176,2	94,3	74,6	-57,7	-20,9	396,3	316,6	-20,1
Tablets	2,9	2,6	4,0	38,5	54,9	18,5	10,4	-43,9
Outros	24,8	59,3	104,7	322,0	76,7	72,0	235,1	226,5
Dispositivos por canal	407,3	430,4	432,0	6,1	0,4	1.334,4	1.310,5	-1,8
Varejo	267,9	247,7	194,9	-27,2	-21,3	797,3	687,3	-13,8
Governo	64,7	86,2	87,0	34,5	0,9	371,1	267,0	-28,0
Corporativo	74,8	96,5	150,1	100,7	55,5	166,0	356,1	114,5
Tecnologia Educacional	6,5	5,1	5,2	-20,5	1,2	19,7	15,7	-20,2

4) DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Matéria Prima e Insumos	(262,1)	(295,3)	(308,9)	17,8	4,6	(927,0)	(906,8)	-2,2
Depreciação e Amortização	(4,2)	(2,0)	(1,9)	-55,4	-6,6	(14,4)	(6,9)	-52,3
Outros	(14,3)	(12,2)	(13,5)	-5,6	10,4	(38,8)	(39,8)	2,5
Total	(280,7)	(309,6)	(324,3)	15,5	4,7	(980,2)	(953,5)	-2,7
Conciliação CPV ajustado								
(+) Efeito caixa do hedge dos insumos*	(13,5)	(5,7)	(3,4)	-74,5	-39,6	(34,8)	(14,0)	-59,7
Total ajustado	(294,2)	(315,3)	(327,7)	11,4	3,9	(1.014,9)	(967,5)	-4,7

* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.



O CPV ajustado pelo hedge representou 75,0% da receita líquida consolidada, aumento de 3,9 p.p. em relação ao 3T16.

Comentário do Desempenho

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do hedge correspondeu a 71,4% da receita líquida no 3T17, aumento de 4,8 p.p. em relação ao 3T16. O avanço decorreu do maior custo em dólar das memórias no período, bem como da maior participação do faturamento do projeto TV Digital, que possui uma maior proporção de insumos em sua composição de custos.

A companhia entende que a análise desta conta com ajuste pelo resultado do hedge e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de hedge contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros

Os outros custos totalizaram 3,5% da receita líquida do 3T17, diminuição de 1,0 p.p em função da maior relevância do projeto da TV Digital no faturamento do período, o qual utiliza menor proporção de mão de obra, bem como a maior diluição dos custos fixos causada pelo aumento da receita entre os períodos.

Lucro Bruto

O lucro bruto registrou R\$ 112,9 milhões no 3T17, acompanhado de margem bruta de 25,8% (-6,3 p.p.). Com os dados ajustados pelo resultado do hedge e da variação cambial, a margem bruta registrou 25,0% no 3T17 (-3,9 p.p.).

4.2) DESPESAS OPERACIONAIS

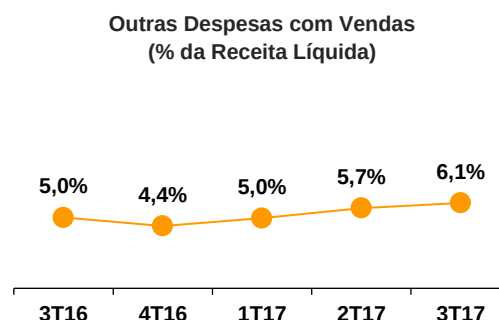
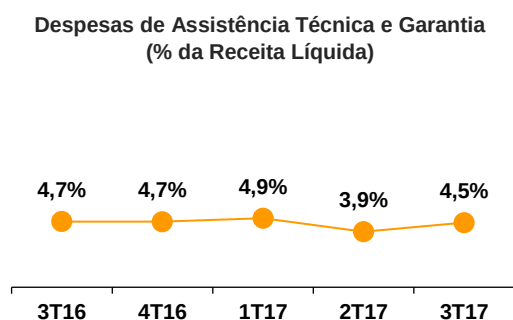
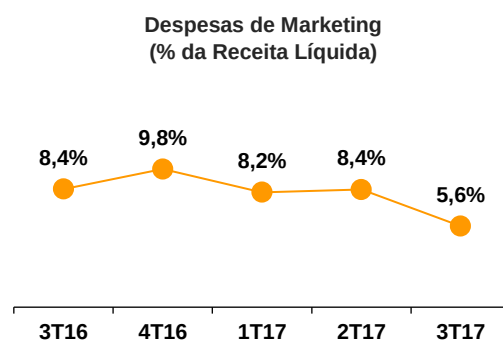
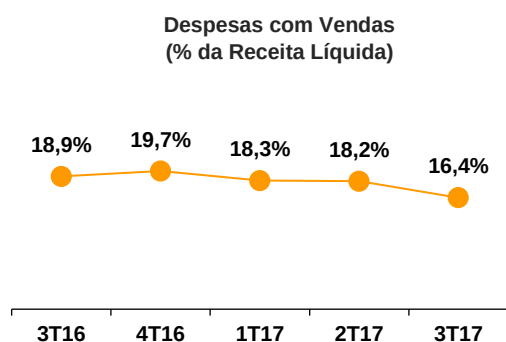
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Despesas com Vendas	(78,1)	(79,3)	(71,8)	-8,1	-9,4	(231,1)	(234,1)	1,3
Despesas Gerais e Administrativas	(25,0)	(23,2)	(25,5)	1,8	9,8	(74,4)	(74,2)	-0,2
Resultado Financeiro	(19,9)	(21,7)	(13,6)	-31,6	-37,2	(86,1)	(66,6)	-22,7
Outras Receitas (Despesas)	0,3	0,3	0,6	93,0	99,7	1,1	1,2	14,6
Total	(122,8)	(123,9)	(110,4)	-10,1	-11,0	(390,5)	(373,6)	(7,1)

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 71,8 milhões no 3T17 e corresponderam a 16,4% da receita líquida, diminuição de 2,5 p.p. em relação ao 3T16. A variação foi causada pela diminuição das despesas com marketing, devido ao menor desembolso com verbas de propaganda cooperada e rebate proporcionado pela menor proporção de vendas no varejo.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Marketing	(34,8)	(36,4)	(24,7)	-29,0	-32,3	(96,1)	(98,2)	2,1
Assistência Técnica e Garantia	(19,3)	(17,2)	(19,7)	1,8	14,5	(62,3)	(59,2)	-5,1
Depreciação e Amortização	(3,2)	(0,8)	(0,9)	-70,8	10,5	(11,0)	(2,7)	-75,2
Outros	(20,8)	(24,8)	(26,5)	27,5	6,9	(61,7)	(74,0)	20,0
Total	(78,1)	(79,3)	(71,8)	-8,1	-9,4	(231,1)	(234,1)	1,3
% da Receita Líquida	18,9	18,2	16,4	-2,5 p.p.	-1,8 p.p.	17,1	17,6	+0,6 p.p.

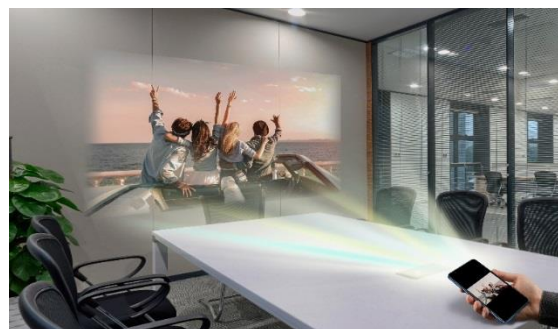
Comentário do Desempenho

Marketing

Os investimentos em marketing totalizaram R\$ 24,7 milhões no 3T17 e representaram 5,6% da receita líquida, diminuição de 2,8 p.p. em relação ao 3T16. A diminuição está relacionada ao crescimento da proporção de vendas a clientes que não possuem acordo de verbas de marketing cooperado no período.

Em agosto, a companhia realizou o lançamento do smartphone Quantum V, aparelho com projetor a laser integrado ao hardware e com foco automático, inédito no mundo. Com o lançamento, a marca passa a mirar novos nichos de mercado, como o educacional, corporativo e governo.

O Quantum V vem com o sistema operacional Android 7.0 Nougat, processador Octa-Core de 1.5Ghz, 4GB de memória RAM, 62GB de memória interna, tela Full HD de 5.5", câmera traseira de 13 MP e frontal de 8 MP, ambas com flash. Está disponível a partir de R\$ 1.799,00.



Quantum V

Comentário do Desempenho



QUANTUM

POSITIVO BGH

Assistência Técnica e Garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 19,7 milhões no 3T17 e representaram 4,5% da receita líquida, redução de 0,2 p.p. em relação ao 3T16, refletindo ganhos de eficiência e menor custo com serviços de instalações de equipamentos, que foram contratados em maior escala em 3T16.

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 25,5 milhões, praticamente estáveis na comparação anual. No período, o montante de R\$ 5,0 milhões foi reconhecido como despesas obrigatórias com P&D e outros R\$ 2,7 milhões como valores extraordinários, relativos principalmente a custos com rescisões, indenizações e honorários. Expurgando-se o histórico de itens extraordinários, de gastos obrigatórios com P&D e efeitos depreciação, esta conta teria registrado R\$ 12,6 milhões, em linha com relação aos dados também ajustados do 3T16.

No 9M17, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 74,2 milhões, redução de 0,2% em um ano. Expurgando-se os itens extraordinários e os gastos obrigatórios com P&D, o ganho anual atingiu 20,5%, mesmo sob elevada inflação entre os períodos.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(11,2)	(10,7)	(10,5)	-5,7	-1,7	(32,9)	(27,7)	-15,9
Outros	(1,4)	(1,8)	(2,1)	45,8	13,1	(7,5)	(4,4)	-41,2
Subtotal - pré itens extraordinários, P&D, depreciação e amortização	(12,6)	(12,6)	(12,6)	0,1	0,5	(40,4)	(32,1)	-20,5
(+) Depreciação e Amortização	(4,5)	(4,3)	(5,2)	14,6	19,8	(12,2)	(13,1)	8,1
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5,3)	(3,6)	(5,0)	-5,7	36,4	(14,8)	(23,4)	57,9
(+) Itens extraordinários	(2,6)	(2,7)	(2,7)	2,7	0,6	(7,1)	(5,7)	-19,7
Total Geral	(25,0)	(23,2)	(25,5)	1,8	9,8	(74,4)	(74,2)	-0,2

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3T17 ficou negativo em R\$ 13,6 milhões, o que representou uma melhora de 31,6% na comparação anual, em função dos benefícios com a queda dos juros básicos no Brasil e menores perdas com variação cambial, que totalizaram R\$ 1,9 milhão.

A conta de variação cambial está representada pela soma do (i) resultado dos instrumentos de hedge, que foi negativo em R\$ 13,3 milhões; e (ii) do efeito da oscilação cambial sobre as obrigações em aberto denominadas em moeda estrangeira, que registrou um ganho em R\$ 11,8 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Efeito caixa do hedge dos insumos	(13,5)	(5,7)	(3,4)	-74,5	-39,6	(34,8)	(14,0)	-59,7
Marcação a mercado e outros itens não caixa	8,9	1,0	1,9	-78,3	92,8	(14,7)	(5,8)	-60,8
Subtotal - Variação Cambial (a)	(4,6)	(4,7)	(1,5)	-67,2	-67,8	(49,4)	(19,8)	-60,0
Receitas Financeiras	20,4	16,1	17,2	-15,7	6,8	68,4	51,7	-24,4
Despesas Financeiras	(35,7)	(33,1)	(29,3)	-17,9	-11,5	(105,1)	(98,5)	-6,3
Subtotal - Custo da Dívida e outros (b)	(15,3)	(17,0)	(12,1)	-20,9	-28,8	(36,7)	(46,8)	27,5
Total Geral (a + b)	(19,9)	(21,7)	(13,6)	-31,6	-37,2	(86,1)	(66,6)	-22,7

Comentário do Desempenho

4.3) EBITDA

No 3T17, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 30,5 milhões, redução de 7,7% em relação ao 3T16, acompanhado de margem de 7,0% (-1,0 p.p). Conforme mencionado, a ligeira redução foi decorrente dos efeitos do encarecimento de alguns insumos no mercado internacional, bem como o cenário competitivo desfavorável no mercado de celulares.

Nos 9M17, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 97,4 milhões (-9,5%), com margem de 7,3% (-0,6 p.p.), basicamente em função do menor resultado obtido com as *joint ventures* no início de 2017.

EBITDA (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17 X 3T16	Var% 3T17 X 2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 X 9M16
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,5	1,9	4,6	-15,5	-58,0	7,7	(1,8)	-123,1
Depreciação e Amortização	(12,0)	(7,3)	(8,1)	-32,9	-10,0	(37,9)	(23,0)	-39,2
Resultado Financeiro	(19,9)	(21,7)	(13,6)	-31,6	59,3	(86,1)	(66,6)	-22,7
Equivalência Patrimonial	(4,8)	0,3	2,1	-144,4	-87,3	24,5	(0,5)	-102,0
IR e Contribuição Social	(0,0)	(0,3)	(0,0)	2.300,0	508,3	(0,0)	(0,3)	16.900,0
EBITDA	42,3	31,0	24,2	-42,7	27,7	107,2	88,6	-17,3
Margem EBITDA (%)	10,2	7,1	5,5	-45,8 p.p.	+28,2 p.p.	7,9	6,7	-1,2 p.p.

Conciliação de EBITDA Ajustado:

EBITDA	42,3	31,0	24,2	-42,7	-21,7	107,2	88,6	-17,3
(1) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos	(13,5)	(5,7)	(3,4)	-74,5	-39,6	(34,8)	(14,0)	-59,7
(2) EBITDA Joint Ventures (50%)	4,2	7,3	9,7	131,0	32,9	31,1	17,3	-44,2
(3) Custos rescisórios extraordinários	0,0	0,0	0,0	N/A	N/A	4,1	5,4	32,9
EBITDA Ajustado	33,0	32,6	30,5	-7,6	-6,3	107,7	97,4	-9,5
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,0	7,5	7,0	-1,0 p.p.	-0,5 p.p.	8,0	7,3	-0,6 p.p.

Múltiplo

Dívida Líquida - fim de período	209,9	240,7	245,6
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	119,0	148,4	132,0
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,8x	1,6x	1,9x

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) Ganho caixa do *hedge* dos insumos: representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 2) EBITDA Joint Venture (IFSA): refere-se à metade do EBITDA apurado pelas operações na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nessas sociedades é de 50%. Divulgamos este ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.
- 3) Custos rescisórios fábrica Argentina: no 1T17, o resultado de equivalência patrimonial da *joint venture* Positivo BGH foi impactado por custos não recorrentes, em virtude do fechamento de uma de suas plantas industriais na Argentina. Tais custos afetaram o resultado absorvido pela companhia em R\$ 5,4 milhões.

Comentário do Desempenho



QUANTUM

POSITIVO BGH



4.4) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado lucro líquido contábil de R\$ 4,6 milhões no 3T17, redução de 15,5% em relação ao ganho registrado no 3T16. Entretanto, na comparação com o 2T17, o lucro líquido registrou crescimento de 137,8%.

5) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 424,8 milhões no fim do 3T17, crescimento de R\$ 14,2 milhões em relação a 30/09/2016, principalmente em função da maior posição em estoque para fazer frente ao forte volume de entregas a governo no 4T17.

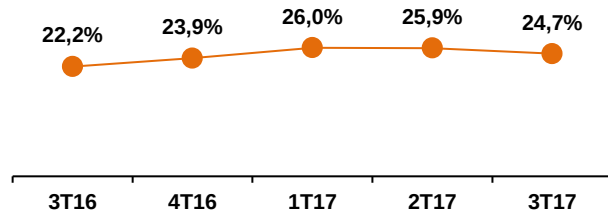
Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a Receber	307,1	288,3	350,9	384,0	329,9
Estoques	439,1	468,4	406,6	500,2	496,2
Fornecedores	(335,6)	(339,9)	(283,4)	(444,5)	(401,3)
Capital de Giro	410,6	416,8	474,1	439,7	424,8

Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a Receber ⁽¹⁾	67	66	70	79	68
Estoques ⁽²⁾	113	133	98	117	124
Fornecedores ⁽²⁾	(80)	(89)	(63)	(101)	(97)
Ciclo de Conversão de Caixa	100	111	104	96	94

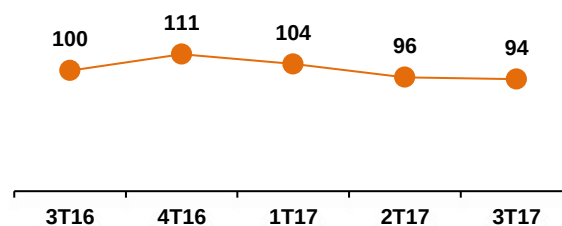
(1) Em dias da receita líquida

(2) Em dias do CPV

Evolução do Capital de Giro
(em % da receita líquida dos últimos 12 meses)



Evolução do Ciclo de Conversão de Caixa
(em dias)



Comentário do Desempenho

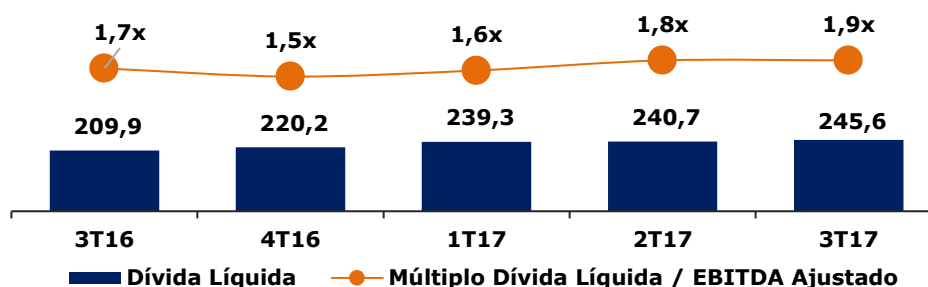


6) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

No 3T17, a geração operacional de caixa ficou positiva em R\$ 6,8 milhões. Destacou-se o ganho no capital de giro operacional originado no maior prazo médio de pagamento a fornecedores, em parte consumido pelos maiores investimentos, conforme destacado na próxima seção.

Fluxo de Caixa Sintético (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	9M16	9M17
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	5,5	1,9	4,6	7,7	(1,8)
(+) Depreciação e amortização	12,0	7,3	8,1	37,9	23,1
Geração de Caixa Interna	17,5	9,3	12,7	45,6	21,3
(+) Capital giro operacional	5,5	9,6	33,5	(19,4)	(12,9)
(+) Outros ativos e passivos	(6,6)	(2,4)	(42,5)	79,7	(6,2)
(+) Equivalência Patrimonial	4,8	(5,6)	3,1	(24,5)	0,5
Geração de Caixa Operacional	21,2	10,9	6,8	81,3	2,7
(+) Investimentos	(5,7)	(12,3)	(11,8)	(27,4)	(29,2)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	0,8	0,0	0,1	0,8	1,0
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	(16,3)	1,4	5,0	(54,7)	25,5
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	226,2	239,3	240,7	264,6	220,2
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	209,9	240,7	245,6	209,9	245,6

Evolução da Dívida Líquida e Múltiplo Trimestral
(R\$ milhões) *



*Inclui saldo de instrumentos financeiros derivativos

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 11,8 milhões no 3T17, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D da unidade de Tecnologia Educacional e migração da produção de placas-mãe e baterias em Manaus.

Para o ano de 2017, a companhia deverá realizar investimentos de R\$ 32,0 milhões, compreendendo, basicamente, o desenvolvimento de soluções em tecnologia educacional, adequação da produção de placas-mãe e baterias em Manaus, aprimoramentos do sistema ERP e desembolsos gerais de manutenção de infraestrutura.

Comentário do Desempenho



QUANTUM

POSITIVO BGH



8) MERCADO DE CAPITAIS

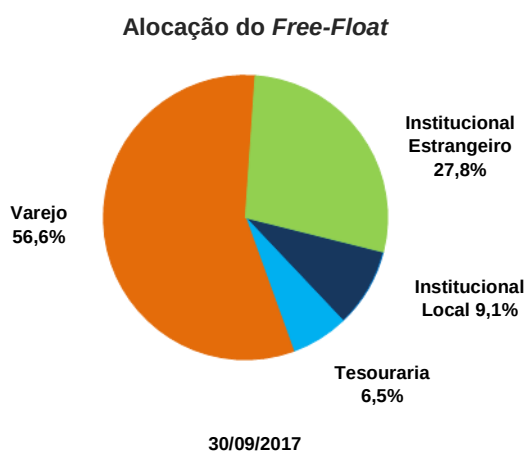
Performance das Ações

As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 3T17 cotadas a R\$ 3,55, indicando um valor de mercado de R\$ 311,7 milhões. A performance da POSI3 no 3T17 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	3T17
Cotação de Fechamento (R\$)	3,55
Cotação Mínima (R\$)	3,28
Cotação Máxima (R\$)	4,04
Variação POSI3	7,3%
Variação Ibovespa	18,2%

Alocação das Ações em Circulação

Em 30 de setembro de 2017, a companhia contava com 6,4 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 56,6% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 36,9% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:

**Contato RI**

Lincon Lopes Ferraz
Diretor Financeiro e de RI

Diogo Fantinato
Gerente Financeiro e RI

Email: ir@positivo.com.br

Tel: (+55 41) 3239-7887

Website de RI:
www.positivotecnologia.com.br/ri

Teleconferência 3T17

Terça-feira, 14 de novembro de 2017

> Português

10h30 (horário de Brasília)

09h30 (horário NY)

Ligações originadas no Brasil: (11) 2188-0155

Ligações originadas no exterior: +55 (11) 2188-0155

Código: Positivo

> Inglês

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário NY)

Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 854-4414

Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-5484

Código: Positivo

Comentário do Desempenho**Sobre a Positivo Tecnologia:**

Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (BM&FBOVESPA: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Tecnologia na Internet: www.positivotecnologia.com.br/ri

Comentário do Desempenho



QUANTUM

POSITIVO BGH



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO								
(Em R\$ mil)	3T16	2T17	3T17	Var% 3T17x3T16	Var% 3T17x2T17	9M16	9M17	Var% 9M17 x 9M16
RECEITA BRUTA DE VENDAS								
Venda de produtos	456.350	495.370	509.914	11,7	2,9	1.477.272	1.512.084	2,4
Prestação de serviços	9.372	6.494	6.717	-28,3	3,4	26.213	19.919	-24,0
	465.722	501.864	516.631	10,9	2,9	1.503.485	1.532.003	1,9
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS								
Devoluções e descontos comerciais	(21.719)	(23.530)	(22.949)	5,7	-2,5	(61.936)	(62.147)	0,3
Impostos e contribuições	(30.213)	(42.847)	(56.516)	87,1	31,9	(87.650)	(143.695)	63,9
	(51.932)	(66.377)	(79.465)	53,0	19,7	(149.586)	(205.842)	37,6
RECEITA LÍQUIDA	413.790	435.487	437.166	5,6	0,4	1.353.899	1.326.161	-2,0
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(280.689)	(309.590)	(324.289)	15,5	4,7	(980.184)	(953.479)	-2,7
LUCRO BRUTO	133.101	125.897	112.877	-15,2	-10,3	373.715	372.682	-0,3
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Com vendas	(78.133)	(79.303)	(71.835)	-8,1	-9,4	(231.084)	(234.051)	1,3
Gerais e administrativas	(25.007)	(23.192)	(25.454)	1,8	9,8	(74.351)	(74.217)	-0,2
Receitas financeiras	20.390	16.096	17.190	-15,7	6,8	68.350	51.687	-24,4
Despesas financeiras	(35.731)	(33.127)	(29.321)	-17,9	-11,5	(105.062)	(98.492)	-6,3
Variação cambial e monetária	(4.603)	(4.695)	(1.510)	67,2	67,8	(49.436)	(19.763)	60,0
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	298	288	575	93,0	99,7	1.057	1.211	14,6
	(122.786)	(123.933)	(110.355)	-10,1	-11,0	(390.526)	(373.625)	-4,3
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(4.844)	272	2.149	-144,4	690,1	24.511	(498)	-102,0
LUCRO OPERACIONAL	5.471	2.236	4.671	14,6	108,9	7.700	(1.441)	-118,7
LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	5.471	2.236	4.671	14,6	108,9	7.700	(1.441)	-118,7
Provisão para Imposto de Renda	(2)	(292)	(48)	0,0	0,0	(2)	(340)	16.900,0
Provisão para Contribuição Social	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.469	1.944	4.623	15,5	137,8	7.698	(1.781)	-123,1

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA					
(Em R\$ mil)	3T16	2T17	3T17	9M16	9M17
(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	5.469	1.944	4.623	7.698	(1.781)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e Amortização	12.046	7.327	8.082	37.869	23.073
Ganho (perda) no valor justo dos instrumentos financeiros	(47.084)	(23.354)	8.172	74.309	(456)
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(1.521)	(772)	(1.255)	(3.794)	(2.248)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.635	1.465	1.949	4.328	4.804
Provisão para estoques obsoletos	6.562	(757)	(7.321)	8.098	(1.367)
Stock Options	96	30	129	234	188
Ganho/perda na alienação de imobilizados	-	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	25.250	20.912	17.796	77.622	64.105
Variação cambial	9.812	27.990	(28.765)	(108.485)	(18.768)
Atualização monetária	-	-	-	(7.307)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2	292	48	2	340
Equivalência patrimonial	4.845	(5.565)	3.145	(24.510)	499
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber	72.571	(34.552)	52.141	(33.632)	(39.150)
Estoques	(74.260)	(96.614)	11.972	(54.756)	(37.488)
Impostos a recuperar	8.936	14.135	6.556	59.893	33.417
Adiantamentos diversos	3.754	(83)	(9.359)	2.990	(4.636)
Outros ativos	(764)	6.278	(10.491)	4.039	(5.133)
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores	2.495	140.084	(25.261)	63.543	60.253
Contas a pagar e provisões	(6.719)	(8.432)	(8.515)	(7.819)	(8.048)
Obrigações tributárias	3.609	(10.389)	(3.101)	7.896	(5.255)
Outros passivos	1.672	(561)	(10.737)	(26.799)	(22.074)
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades Operacionais	28.406	39.378	9.808	81.419	40.275
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-
Aquisição do Investimento	-	-	-	(6.765)	-
Aquisição de imobilizado	(2.199)	(5.323)	(6.322)	(8.933)	(12.698)
Aumento do Intangível	(3.517)	(6.932)	(5.474)	(11.735)	(16.497)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.716)	(12.255)	(11.796)	(27.433)	(29.195)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de lucros e dividendos	-	-	-	-	-
Empréstimos (pagos)/captados, líquido	(45.367)	42.663	(30.835)	(167.282)	(88.916)
Partes relacionadas	316	(17.718)	3.139	16.625	(13.422)
Ações em tesouraria	774	-	51	774	1.034
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades de financiamento	(44.277)	24.945	(27.645)	(149.883)	(101.304)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO	(21.587)	52.068	(29.633)	(95.897)	(90.224)
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	476.271	365.187	418.078	554.886	478.376
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	823	(826)	(4.305)	(533)
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	454.684	418.078	387.619	454.684	387.619

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)							
ATIVO	30/09/2017	30/06/2017	30/09/2016	PASSIVO	30/09/2017	30/06/2017	30/09/2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	387.619	418.078	454.684	Empréstimos e financiamentos	497.945	541.790	504.904
Contas a receber	328.167	380.557	307.088	Fornecedores	401.314	444.479	335.627
Estoques	496.209	500.153	439.104	Salários e encargos a pagar	30.334	27.150	25.890
Impostos a recuperar	88.217	86.141	128.694	Provisões	73.414	81.039	104.254
Adiantamento diversos	47.033	45.045	29.706	Impostos e contribuições	14.430	17.531	19.306
Impostos diferidos circulante	-	-	-	Dividendos a pagar	2.212	2.212	2
Saldo de instrumentos financeiros	1.138	245	979	Receita diferida	9.806	9.806	9.806
Partes Relacionadas	10.362	13.239	10.611	Saldo de instrumentos financeiros	27.616	16.593	42.733
Outros créditos	29.229	21.013	22.166	Partes Relacionadas	2.055	1.793	2.392
				Outras contas a pagar	2.701	3.839	2.713
Total do circulante	1.387.974	1.464.471	1.393.032	Total do circulante	1.061.827	1.146.232	1.047.627
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	205.341	215.480	212.962	Exigível à Longo Prazo	151.025	150.564	170.764
Impostos a recuperar	117.901	126.533	126.791	Empréstimos e financiamentos	107.704	104.902	119.133
Tributos diferidos	69.955	69.955	71.073	Outras Provisões	7.609	8.499	12.956
Contas a receber	1.727	3.427	0	Provisão para contingências	32.697	33.952	34.604
Outros créditos	15.758	15.565	15.098	Impostos diferidos LP	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivo a descoberto em controladas	459	459	456
Investimentos - Joint Venture	60.242	60.994	67.728	Outros contas a pagar	2.556	2.752	3.615
Imobilizado líquido	56.759	53.064	54.463				
Intangível líquido	58.078	58.766	55.799				
Total do não circulante	380.420	388.304	390.952	Total do não circulante	151.025	150.564	170.764
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
				Capital social	389.000	389.000	389.000
				Reserva de capital	118.607	118.499	118.999
				Reserva de lucros	113.785	109.381	123.000
				Ações em tesouraria	- 24.531	-24.823	-33.115
				Ajuste de avaliação patrimonial	- 41.319	-36.078	-32.291
				Total do patrimônio líquido	555.542	555.979	565.593
TOTAL DO ATIVO	1.768.394	1.852.775	1.783.984	TOTAL DO PASSIVO	1.768.394	1.852.775	1.783.984

Comentário do Desempenho

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. (anteriormente denominada Positivo Informática S.A.)

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2017
e Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Positivo Tecnologia S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Positivo Informática S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2017 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Outros assuntos*Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas "International Financial Reporting Standards - IFRS", que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 8 de novembro de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



Ricardo Schenk Duque

Contador

CRC nº 1 RS 060571/O-0

Notas Explicativas

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	384.662	459.175	387.619	478.376	Fornecedores	15	385.559	333.604	401.314	339.852
Instrumentos financeiros derivativos	31	1.138	644	1.138	644	Empréstimos e financiamentos	16	497.945	514.592	497.945	537.508
Contas a receber	6	326.950	286.878	328.167	288.281	Instrumentos financeiros derivativos	31	27.616	27.837	27.616	27.837
Estoques	7	466.499	468.391	496.209	468.391	Salários e encargos a pagar	17	29.008	22.919	30.334	22.919
Partes relacionadas	10	34.797	11.187	10.362	12.823	Provisões	17	68.816	85.676	68.816	85.676
Impostos a recuperar	8	85.362	100.118	88.217	100.863	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	4.598	4.598	4.598	4.598
Adiantamentos diversos		44.060	35.548	47.033	40.945	Tributos a recolher	18	14.363	19.666	14.430	19.685
Outros créditos	9	29.151	25.145	29.229	25.145	Dividendos a pagar	22.e	2.212	2.212	2.212	2.212
		<u>1.372.619</u>	<u>1.387.086</u>	<u>1.387.974</u>	<u>1.415.468</u>	Receita diferida	8 e 19	9.806	9.806	9.806	9.806
						Partes relacionadas	10	2.924	2.714	2.055	17.938
						Outras contas a pagar		<u>2.675</u>	<u>4.098</u>	<u>2.701</u>	<u>4.565</u>
								<u>1.045.522</u>	<u>1.027.722</u>	<u>1.061.827</u>	<u>1.072.596</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	16	107.704	140.718	107.704	140.718
Contas a receber	6	1.727	7.267	1.727	7.267	Provisões	17	7.609	11.807	7.609	11.807
Impostos a recuperar	8	117.883	138.672	117.901	138.672	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	32.697	34.945	32.697	34.945
Tributos diferidos	20	69.955	70.247	69.955	70.247	Passivo a descoberto em controladas	12	459	458	459	458
Outros créditos	9	15.667	15.275	15.758	15.365	Outras contas a pagar		<u>2.556</u>	<u>3.124</u>	<u>2.556</u>	<u>3.124</u>
		<u>205.232</u>	<u>231.461</u>	<u>205.341</u>	<u>231.551</u>			<u>151.025</u>	<u>191.052</u>	<u>151.025</u>	<u>191.052</u>
						TOTAL DO PASSIVO		<u>1.196.547</u>	<u>1.218.774</u>	<u>1.212.852</u>	<u>1.263.648</u>
Investimentos em controladas	11	53.989	16.452	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")	12	26.254	46.505	60.242	65.186	Capital social	22.a	389.000	389.000	389.000	389.000
Imobilizado	13	50.160	51.638	56.759	51.638	Reserva de capital	22.b	118.607	118.925	118.607	118.925
Intangível	14	43.835	44.877	58.078	59.050	Ajuste de avaliação patrimonial		(41.319)	(38.174)	(41.319)	(38.174)
		<u>174.238</u>	<u>159.472</u>	<u>175.079</u>	<u>175.874</u>	Reserva de lucros	22.c	115.566	119.768	115.566	119.768
						Prejuízo do Período		(1.781)	-	(1.781)	-
		<u>379.470</u>	<u>390.933</u>	<u>380.420</u>	<u>407.425</u>	Ações em tesouraria	22.f	(24.531)	(30.274)	(24.531)	(30.274)
								<u>555.542</u>	<u>559.245</u>	<u>555.542</u>	<u>559.245</u>
TOTAL ATIVO		<u>1.752.089</u>	<u>1.778.019</u>	<u>1.768.394</u>	<u>1.822.893</u>	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.752.089</u>	<u>1.778.019</u>	<u>1.768.394</u>	<u>1.822.893</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

		Nove meses findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Nota		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
RECEITA LÍQUIDA	23	1.324.314	1.309.811	1.326.161	1.353.896	436.012	413.788	437.165	413.788
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(952.943)	(936.551)	(953.479)	(980.182)	(324.338)	(280.688)	(324.288)	(280.688)
LUCRO BRUTO		371.371	373.260	372.682	373.714	111.674	133.100	112.877	133.100
Despesas com vendas	24	(234.043)	(231.087)	(234.051)	(231.087)	(71.750)	(78.134)	(71.835)	(78.134)
Despesas gerais e administrativas	24	(72.917)	(73.793)	(74.216)	(74.351)	(24.733)	(25.006)	(25.453)	(25.006)
Outras receitas (Despesas) operacionais líquidas		1.210	1.060	1.210	1.060	575	298	575	298
Resultado da equivalência patrimonial	11 e 12	(246)	23.609	(499)	24.510	2.519	(4.847)	2.147	(4.845)
		(305.996)	(280.211)	(307.556)	(279.868)	(93.389)	(107.689)	(94.566)	(107.687)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		65.375	93.049	65.126	93.846	18.285	25.411	18.311	25.413
Receitas financeiras	26	50.931	68.350	51.688	68.350	16.936	20.390	17.191	20.390
Despesas financeiras	26	(97.641)	(104.285)	(98.505)	(105.080)	(28.705)	(35.731)	(29.334)	(35.731)
Variação cambial, líquida	26	(20.154)	(49.418)	(19.750)	(49.418)	(1.893)	(4.603)	(1.497)	(4.603)
		(66.864)	(85.353)	(66.567)	(86.148)	(13.662)	(19.944)	(13.640)	(19.944)
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		(1.489)	7.696	(1.441)	7.698	4.623	5.467	4.671	5.469
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(48)	(2)	-	-	(48)	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(292)	-	(292)	-	-	-	-	-
		(292)	-	(340)	(2)	-	-	(48)	(2)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(1.781)	7.696	(1.781)	7.696	4.623	5.467	4.623	5.467
(PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO - R\$									
Básico	28	(0,0207)	0,0903	N/A	N/A	0,0537	0,0641	N/A	N/A
Diluído	28	(0,0206)	0,0903	N/A	N/A	0,0533	0,0638	N/A	N/A

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora e Consolidado								
	Capital Social	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucro (Prejuízo) do Período	Total do patrimônio líquido
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		389.000	118.305	2.896	(12.785)	116.365	81	(37.467)	576.395
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	7.696
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa				(4.271)					(4.271)
Ajuste acumulado de conversão	11 e 12	-	-	(15.235)	-	-	-	-	(15.235)
Total de resultado abrangente		-	-	(19.506)	-	-	-	7.696	(11.810)
Opções outorgadas reconhecidas			(2.202)		(1.142)		4.352		1.008
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016		389.000	118.305	694	(32.291)	115.223	81	(33.115)	565.593
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		389.000	118.305	620	(38.174)	119.687	81	(30.274)	559.245
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	(1.781)	(1.781)
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa	31.c	-	-	259	-	-	-	-	259
Ajuste acumulado de conversão	11 e 12	-	-	(3.404)	-	-	-	-	(3.404)
Total de resultado abrangente		-	-	(3.145)	-	-	-	(1.781)	(4.926)
Opções outorgadas reconhecidas	22.b e 32	-	-	(318)	-	(4.202)	5.743	-	1.223
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017		389.000	118.305	302	(41.319)	115.485	81	(24.531)	555.542

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(1.781)	7.696	(1.781)	7.696
Reconciliação do (prejuízo) lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:					
Depreciação e amortização	24	22.883	37.869	23.073	37.869
Equivalência patrimonial	11 e 12	246	(23.609)	499	(24.510)
(Ganho)/perda no valor justo		(456)	74.309	(456)	74.309
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	(2.248)	(3.794)	(2.248)	(3.794)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	4.804	4.328	4.804	4.328
Provisão (Reversão) para perdas de estoques, líquida		(1.296)	8.098	(1.367)	8.098
Stock options	32	188	234	188	234
Encargos sobre empréstimos	26	63.881	76.827	64.105	77.622
Variação cambial		(19.175)	(112.784)	(18.768)	(108.708)
Juros sobre impostos		-	(7.307)	-	(7.307)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	20	292	-	340	2
		67.338	61.867	68.389	65.839
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		(39.336)	(33.868)	(39.150)	(33.632)
Estoques		(7.859)	(55.026)	(37.488)	(54.756)
Impostos a recuperar		35.545	59.703	33.417	59.893
Adiantamentos diversos		(7.061)	1.456	(4.636)	2.990
Outros créditos		(6.096)	4.109	(5.133)	4.039
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		50.621	86.041	60.253	63.543
Provisões e receitas diferidas		(8.048)	(7.819)	(8.048)	(7.819)
Obrigações tributárias		(5.303)	7.897	(5.255)	7.896
Imposto de renda e contribuição social, pagos		-	-	(48)	(2)
Outras contas a pagar		4.099	5.014	4.985	5.992
Pagamento de juros sobre empréstimos		(26.398)	(31.762)	(27.011)	(32.791)
		(9.836)	35.745	(28.114)	15.353
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		57.502	97.612	40.275	81.192
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Integralização de capital - investida	11	(20.935)	(300)	-	(6.765)
Aquisição de imobilizado	13	(5.906)	(8.933)	(12.698)	(8.933)
Aumento do intangível	14	(16.420)	(11.735)	(16.497)	(11.735)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(43.261)	(20.968)	(29.195)	(27.433)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos		409.476	410.008	409.476	410.008
Captação de empréstimos junto ao BNDES		20.318	1.637	20.318	1.637
Amortização de empréstimos		(496.182)	(569.669)	(518.710)	(578.927)
Partes relacionadas		(23.400)	1.371	(13.422)	16.625
Stock Options	32	1.034	774	1.034	774
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(88.754)	(155.879)	(101.304)	(149.883)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	(533)	(4.078)
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO					
		(74.513)	(79.235)	(90.757)	(100.202)
Caixa e equivalentes no início do período		459.175	530.681	478.376	554.886
Caixa e equivalentes no final do período		384.662	451.446	387.619	454.684
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO					
		(74.513)	(79.235)	(90.757)	(100.202)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	1.532.160	1.459.402	1.532.002	1.503.487
Devoluções e descontos comerciais	(61.805)	(61.938)	(61.970)	(61.938)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.933)	(4.328)	(4.933)	(4.328)
Outras receitas	1.300	6.804	1.300	6.804
	1.466.722	1.399.940	1.466.399	1.444.025
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(901.438)	(859.160)	(898.196)	(902.791)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107.801)	(121.876)	(109.285)	(122.433)
Comissões	(20.401)	(16.627)	(20.401)	(16.627)
Marketing	(69.965)	(69.056)	(69.965)	(69.056)
	(1.099.605)	(1.066.719)	(1.097.847)	(1.110.907)
Valor adicionado bruto	367.117	333.221	368.552	333.118
Depreciação e amortização	(22.883)	(37.869)	(23.073)	(37.869)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	344.234	295.352	345.479	295.249
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(246)	23.609	(499)	24.510
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	73.053	123.549	74.598	123.549
	72.807	147.158	74.099	148.059
Valor adicionado total a distribuir	417.041	442.510	419.578	443.308
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	79.781	77.493	81.169	77.493
Benefícios	12.043	12.446	12.885	12.446
FGTS	8.496	8.153	8.558	8.153
	100.320	98.092	102.612	98.092
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	108.779	110.161	107.504	110.163
Estaduais	60.734	7.724	60.871	7.724
Municipais	505	544	515	544
	170.018	118.429	168.890	118.431
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	97.641	104.285	98.505	105.064
Aluguéis	8.567	9.391	8.692	9.391
Variação cambial	42.276	104.617	42.660	104.634
	148.484	218.293	149.857	219.089
Remuneração de capitais próprios				
(Prejuízos) Lucros retidos	(1.781)	7.696	(1.781)	7.696
	(1.781)	7.696	(1.781)	7.696
Valor adicionado total distribuído	417.041	442.510	419.578	443.308

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2017.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), fundada em 1989, possui um parque tecnológico de três unidades no município de Curitiba – PR e uma unidade no município de Ilhéus–BA. Em 28 de agosto de 2015 a Companhia incorporou a controlada direta Positivo Informática da Amazônia Ltda., constituindo dessa forma uma filial em Manaus – AM. A Companhia possui ainda uma controlada direta em Ilhéus-BA, uma controlada indireta em Ilhéus-BA, uma controlada indireta em Manaus-AM. Em dezembro de 2010, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fuego S.A., na Argentina. Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu o controle acionário da Crounal S.A, no Uruguai, controlada esta que em 2015 adquiriu 50% da Companhia PBG Uruguay S.A. (anteriormente denominada Musfer S.A.), também com sede no Uruguai. Em abril de 2012, a Companhia adquiriu a controlada direta Portal Mundo Positivo Ltda.. Em maio de 2014, a Companhia adquiriu a controlada em conjunto BR Code Desenvolvimento de Software S.A.. Em outubro de 2014, a Companhia constituiu a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. Em janeiro de 2016, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da investida Hi Technologies S.A. (anteriormente denominada Hit Tecnologia em Saúde Ltda.).

A Companhia tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, tablets, monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores, celulares, smartphones, conversores digitais e softwares educacionais.

As ações da Positivo Tecnologia S.A. são negociadas na bolsa de valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Em 28 de abril de 2017 a Companhia alterou a sua denominação social de Positivo Informática S.A. para Positivo Tecnologia S.A..

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 08 de novembro de 2017.

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2017, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, disponibilizadas ao público em 16 de março de 2017.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2017, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2016.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(a) Continuidade Operacional

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

(b) Demonstração do Valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Controladas Diretas		
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda	100,00	100,00

(b) Empreendimento controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da joint venture.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da joint venture são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Positivo.Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

	Participação %	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fuego S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	50,10
Hi Technologies S.A.	50,00	50,00
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
PBG Rwanda Limited	50,00	50,00
Investida da		
Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

3. ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias são os mesmos descritos na nota 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2016.

4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO VIGENTES

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Diversas mudanças na classificação e mensuração, principalmente na mensuração de perda de valor recuperável e contabilização de <i>hedge</i> .	01/01/2018
IFRS 15 - Receita de Contrato com Clientes	Implementa um modelo com base em princípios. Um guia definido é dado em relação à quando a receita deve ser reconhecida. Introduce também novas divulgações.	01/01/2018
IFRS 16 – Arrendamento mercantil	Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores ou dos arrendatários, substituindo o IAS 17. A definição de arrendamento financeiro desaparece, deixando exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo.	01/01/2019
IFRS 2 – Classificação e mensuração de remuneração baseada em ações	Entre outras mudanças descreve sobre as modificações de opções para liquidação em ações.	01/01/2018
Melhorias ao IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou Joint Venture	Em Caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou Joint Venture, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado	01/01/2018

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IAS 7 – Iniciativas de melhorias das divulgações	Descreve sobre divulgações que habilitam usuários a avaliar mudanças em passivos relacionados a atividades de financiamento.	01/01/2017
IAS 12 – Reconhecimento de imposto de renda diferido para perdas não realizadas	Descreve sobre o tratamento de diferenças temporárias	01/01/2017
A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos anteriormente referidos.		

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Bancos	13.503	19.572	16.461	38.773
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	371.159	439.603	371.158	439.603
	384.662	459.175	387.619	478.376

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as aplicações financeiras correspondem a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 98,85% (100,23% em 31 de dezembro 2016) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	267.877	203.364	268.649	203.364
Vencidos até 30 dias	23.727	24.759	25.712	26.162
Vencidos de 31 a 60 dias	4.602	14.645	4.602	14.645
Vencidos de 61 a 90 dias	2.313	23.446	2.313	23.446
Vencidos de 91 a 180 dias	4.243	15.265	4.243	15.265
Vencidos de 181 a 360 dias	21.612	6.720	21.612	6.720
Vencidos há mais de 361 dias	38.306	34.401	38.306	34.401
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.824)	(25.533)	(28.824)	(25.533)
(-) Ajuste a valor presente	(5.179)	(2.922)	(6.719)	(2.922)
	328.677	294.145	329.894	295.548
Circulante	326.950	286.878	328.167	288.281
Não Circulante	1.727	7.267	1.727	7.267

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos saldos apresentados acima.

Os saldos vencidos decorrentes das vendas de mercadorias à órgãos públicos deve-se ao fato que os recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no período findo em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 30.355 (R\$ 29.084 em 31 de dezembro de 2016). Na composição do saldo a vencer há o montante de R\$ 77.205 (R\$ 123.850 em 31 de dezembro de 2016), junto a um órgão público, cujos vencimentos foram renegociados para vencimento ao longo do exercício de 2017 e 2018.

O período médio de crédito na venda de produtos é de 98 dias, exceto vendas a órgãos públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

Critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 75% do montante a receber em 30 de setembro de 2017, cerca de 76% em 31 de dezembro de 2016), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. No período findo em 30 de setembro de 2017 o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 28.824 (R\$ 25.533 em 31 de dezembro de 2016).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do período	25.533	23.423
Perdas reconhecidas	(1.513)	(3.883)
Constituição sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	4.804	5.993
	28.824	25.533

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Materiais	285.173	280.226	311.040	280.226
Produtos acabados	171.416	153.994	172.795	153.994
Importações em andamento	17.502	17.796	19.379	17.796
Adiantamentos a fornecedores	31.016	65.850	31.532	65.850
Provisão para perdas com estoques	(38.608)	(49.475)	(38.537)	(49.475)
	466.499	468.391	496.209	468.391

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ICMS	134.910	164.308	136.844	164.308
IPI	11.176	9.561	11.189	9.561
PIS	3.865	4.090	3.889	4.098
COFINS	17.591	18.227	17.685	18.265
Contribuição social	3.439	3.676	3.463	3.682
Imposto de renda	21.030	30.884	21.220	30.944
Outros impostos a recuperar	11.234	8.044	11.828	8.677
	203.245	238.790	206.118	239.535
Parcela no circulante	85.362	100.118	88.217	100.863
Parcela no não circulante	117.883	138.672	117.901	138.672

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira é reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda é a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos já contratados auxiliarão na realização destes créditos, principalmente, do projeto de conversores digitais, que gerarão débitos de ICMS expressivos no ano corrente e nos próximos exercícios.

ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei Estadual nº. 13.214/2001-PR e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto Estadual nº 5.375/2002-PR, confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial, que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3% para produtos específicos comercializados pela Companhia (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011);
- (iii) Decreto Estadual nº 1.922/2011-PR entrou em vigor a partir de 01 de agosto de 2011, revogando o Artigo 3º do Decreto Estadual nº 5.375/2002 e concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos comercializados pela Companhia;
- (iv) Decreto do Estado do Paraná nº 2.175/2015, em vigor desde de 01 de setembro de 2015, alterou o artigo 1º do Decreto nº 1.922/2011, limitando o crédito presumido em montante que não exceda o total de débitos de ICMS do estabelecimento no período de apuração;

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

- (v) Decreto 23.994/2003 do Estado do Amazonas que concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito Presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao valor devido nas vendas de terminais portáteis, telefones celulares, monitores de vídeo e bens de informática.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia registrou o montante de R\$ 129.491 (R\$ 149.931 em 30 de setembro de 2016), relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 9.806 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 9.806 em 31 de dezembro de 2016). Este valor será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgado na Nota 14.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

IPI

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2024.

Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2026.

Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2029, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Despesas antecipadas (a)	12.561	7.793	12.619	7.793
Depósitos judiciais	21.452	20.773	21.544	20.864
Juros a apropriar	6.804	7.814	6.823	7.813
Outros	4.001	4.040	4.001	4.040
	44.818	40.420	44.987	40.510
Parcela circulante	29.151	25.145	29.229	25.145
Parcela não circulante	15.667	15.275	15.758	15.365

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

- a) Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui créditos a serem compensados com gastos de propaganda e publicidade, e adiantamentos para projetos de P&D, no valor total de R\$ 6.681 (R\$ 4.156 em 31 de dezembro de 2016), registrados na conta de despesa antecipada. A Administração considera que a realização será em período inferior a doze meses.

10. PARTES RELACIONADAS

Transações:

Controladora												
		Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços				
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016			
Circulante												
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	538	520	(a)	296	288	(f)	968	413	(a)	179	334	(f)
Positivo Educacional Ltda.	21	22	(a)	331	382	(i)	254	-	(a)	96	843	(i)
Editora Positivo Ltda.	1.165	2.794	(a/c)	296	254	(d)	4.870	4.415	(a/c)	1.363	46	(d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	148	169	(a)	5	5	(b)	25	3	(a)	-	2	(b)
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	-	581	707	(e)	-	-	-	5.229	4.328	(e)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	15.007	15	(j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.868	3.867	(j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	218	218	(k)	9	9	-	-	2	-	-	-	-
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	-	536	536	(h)	-	-	-	-	-	-
Crounal S.A.	-	-	-	333	533	(g)	-	-	-	-	-	-
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	936	930	(l)	-	-	-	-	-	-	-	397	(l)
Hi Technologies S.A.	3.618	2.652	(m)	537	-	(m)	-	-	-	1.611	909	(m)
PBG Uruguay S.A.	89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda	9.189	-	-	-	-	-	16.403	-	(g)	22.892	-	(h)
	34.797	11.187		2.924	2.714		22.520	4.833		31.370	6.859	

Consolidado												
		Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços				
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016			
Circulante												
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	538	520	(a)	296	288	(f)	968	413	(a)	179	334	(f)
Positivo Educacional Ltda.	21	22	(a)	331	382	(i)	254	-	(a)	96	843	(i)
Editora Positivo Ltda.	1.165	2.794	(a/c)	296	254	(d)	4.870	4.415	(a/c)	1.363	46	(d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	148	169	(a)	5	5	(b)	25	3	(a)	-	2	(b)
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	-	581	707	(e)	-	-	-	5.229	4.328	(e)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	936	930	-	-	-	-	-	-	-	-	397	(l)
PBG Rwanda Limited	1.898	1.906	(g)	-	1.890	(g)	-	21.848	(g)	-	-	(g)
Hi Technologies S.A.	3.618	2.652	(m)	537	-	-	-	-	-	1.611	909	(m)
PBG Uruguay S.A.	1.478	1.570	-	-	1.369	-	-	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	620	2.260	(k)	9	13.043	-	-	10.302	(k)	-	-	-
	10.362	12.823		2.055	17.938		6.117	36.981		8.478	6.859	

As transações entre partes relacionadas acontecem em condições de preços e prazos específicos pactuados entre as partes.

(a) Vendas de micro-computadores

São transações de comercialização de micro-computadores produzidos pela Companhia, que realiza vendas para todas as partes relacionadas.

(b) Produtos e serviços gráficos - Gráfica e Editora Posigraf S.A.

Refere-se às compras de produtos e serviços gráficos realizadas pela Companhia.

(c) Direitos autorais - Editora Positivo Ltda.

Os direitos autorais são referentes à disponibilização, pela Positivo Tecnologia S.A., de acessos aos sítios na internet denominados "Portal Positivo", "Portal Aprende Brasil" e a plataforma multimídia denominada "Positivo Digital" aos clientes indicados pela Editora Positivo Ltda., bem como acesso a livros digitais aos clientes da área de ensino particular e o fornecimento de acesso a conteúdos digitais através de endereços eletrônicos inseridos nos livros impressos.

A Companhia disponibiliza o acesso ao "Portal Positivo" e livros digitais para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema Positivo de Ensino, denominado SPE, e o acesso ao "Portal Aprende Brasil" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Conforme contratos firmados, a Companhia recebe remuneração específica pelo acesso ao "Portal Positivo" no montante de R\$ 3.555 por ano, dividida em doze parcelas mensais e pelo acesso ao "Portal Aprende Brasil" de R\$ 945 por ano, dividida em doze parcelas mensais.

Em 13 de julho de 2015, a Editora Positivo Ltda. contratou a Companhia para o desenvolvimento de plataforma multimídia com conteúdo educacional denominada "Positivo Digital". O valor total do contrato é R\$ 9.390 sendo R\$ 7.500 pelos serviços de desenvolvimento (saldo remanescente - 3 parcelas mensais de R\$ 222) e R\$ 1.890 pela transferência dos direitos autorais e patrimoniais a contratante (integralmente recebido).

(d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais, os quais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

(e) Aluguel - Rosch Administradora de Bens Ltda.

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 581. O valor é reajustado anualmente, por índice previsto em contrato. Além disso, o valor é passível de repactuação, mediante a formalização de aditivo contratual em caso de ampliação das áreas construídas para aumento da capacidade produtiva e introdução de benfeitorias pela locadora.

(f) Convênio - Centro de Estudos Superiores Positivo

A Companhia firmou convênio com a Universidade Positivo referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira, Lei nº 11.077/2004 e Decreto nº 5.906/2006, relativa à capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento e otimização do uso da infra-estrutura laboratorial.

(g) Venda

A Companhia e suas controladas realizam vendas de insumos para produção para suas controladas e controladas em conjunto.

(h) Compra

A Companhia efetua compra de produtos acabados da controlada para posterior revenda a clientes.

(i) Rateio de despesas

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com Positivo Educacional Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

(j) Conta corrente - Positivo Informática da Bahia Ltda e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Bahia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., com finalidade de controlar a

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tal conta corrente não a incidência de encargos financeiros.

(k) Informática Fuegoína S.A.

Os saldos em aberto são oriundos de operações mercantis de venda de insumos para produção, respeitando os prazos estabelecidos em cada operação.

(l) Serviços de desenvolvimento

Refere-se a contratação de serviços de desenvolvimento de softwares e aplicativos utilizados na produção, comercialização e em melhorias operacionais.

(m) Desenvolvimento de sistemas e tecnologia na área da saúde

Refere-se a contratação de serviços técnicos de desenvolvimento de softwares, hardwares, aplicativos e equipamentos voltados para a área médica.

Adicionalmente, em novembro de 2016, a Companhia realizou empréstimos no montante de R\$ 3.200 à Hi Technologies S.A., operação regulamentada por contratos de mútuo, com taxa de juros anual de 150% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Remuneração da administração

O montante reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2017, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 7.927 (R\$ 5.300 em 30 de setembro de 2016), referente a benefícios de curto prazo. A Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2017 aprovou para o exercício de 2017, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 11.232 (R\$ 9.493 em 2016).

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

		Controladora			
		Integralização de	Resultado de	Ajuste de	
		Saldo em	equivalência	avaliação	Saldo em
		31/12/2016	patrimonial	patrimonial	30/09/2017
		Capital Social			
Investimentos					
Portal Mundo Positivo Ltda.	(c)	685	-	-	685
Positivo Informática da Bahia Ltda.	(a)	14.209	(943)	(136)	13.130
Crounal S.A.	(b)	1.558	16.480	1.201	40.174
		16.452	15.537	1.065	53.989

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de setembro de 2017					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	31.946	18.816	13.130	-	(943)
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	40.404	230	40.174	14.985	16.480
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	115	3.826	(3.711)	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda (Controlada indireta)	43.679	29.671	14.008	5.278	(992)
31 de dezembro de 2016					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	18.141	3.932	14.209	-	5.532
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	47.438	45.880	1.558	54.285	784
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	115	3.826	(3.711)	-	2.267

(a) Positivo Informática da Bahia Ltda.

Notas Explicativas

Em 08 de abril de 2008, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Naquele exercício, essa controlada realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. e em 29 de junho de 2016 constituiu em Manaus-AM a controlada direta Boreo Indústria de Componentes Ltda. com capital social subscrito de R\$ 10. Em 25 de janeiro de 2017, a Positivo Informática da Bahia Ltda. integralizou capital social na sua controlada Boreo Indústria e Componentes Ltda. no montante de R\$ 15.000.

(b) Crounal S.A.

Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a controlada direta Crounal S.A., cuja sede é em Montevideo – Uruguai. O objeto social desta controlada é o mesmo da controladora. Em fevereiro de 2017 a Companhia efetuou o aumento de capital social desta controlada, integralizando em espécie o montante de R\$ 20.935.

(c) Portal Mundo Positivo Ltda.

Em 09 de abril de 2012, a Companhia, em sociedade com sua controlada Positivo Informática da Amazônia Ltda., adquiriu a empresa Portal Mundo Positivo Ltda.. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Com a incorporação da Positivo Informática da Amazônia Ltda., a Companhia passou a deter a integralidade do investimento nesta sociedade.

12. INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE")

a) Controladora

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial
<u>Empreendimento controlado em conjunto</u>			Saldo em 30/09/2017
Informática Fuegoína S.A. (a)	41.964	(15.619)	(4.469)
Hi Technologies S.A. (d)	4.541	(163)	-
	46.505	(15.782)	(4.469)
			26.254

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2017
<u>Provisão para passivo a descoberto</u>			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(458)	(1)	(459)
	(458)	(1)	(459)

b) Consolidado

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial
<u>Empreendimento controlado em conjunto</u>			Saldo em 30/09/2017
Informática Fuegoína S.A. (a)	41.964	(15.619)	(4.469)
PBG Rwanda Limited (c)	3.830	48	(136)
PBG Uruguay S.A. (e)	14.851	15.236	159
Hi Technologies S.A. (d)	4.541	(163)	-
	65.186	(498)	(4.446)
			60.242

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2017
Provisão para passivo a descoberto			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(458)	(1)	(459)
	(458)	(1)	(459)

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

(a) Informática Fueguina S.A.

Em 03 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma *Joint Venture* com a empresa argentina BGH *Sociedad Anónima* ("BGH"), a qual tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática (*desktops, notebooks, all-in-ones, e-books e tablets*) na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da *Joint Venture*, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fueguina S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. Não houve pagamento de ágio na aquisição.

(b) BR Code Desenvolvimento de Software S.A.

Em 23 de maio de 2014, a Companhia adquiriu integralmente a empresa BR Code Desenvolvimento de Software S.A., cujo capital social é de R\$ 50, e que tem como objetivo social o desenvolvimento de softwares, a prestação de serviços de manutenção e atualização e softwares, licenciamento e cessão de direitos de uso de software. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Em outubro de 2014 foi assinado acordo de acionistas com o controle compartilhado, junto ao grupo BORQS, passando assim, o investimento de controlada para investimento em empreendimento controlado em conjunto ("Joint Venture").

(c) PBG Rwanda Limited

Em 10 de outubro de 2014, a Companhia constituiu em parceria com o Grupo BGH a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. A controlada em conjunto celebrou, em 15 de novembro de 2014, contrato com o governo de Ruanda para produção e venda de dispositivos educacionais sob a marca Positivo BGH no mercado local.

(d) Hi Technologies S.A. (anteriormente denominada Hit Tecnologia em Saúde Ltda)

Em 04 de janeiro de 2016, a Companhia adquiriu 50% do capital social da empresa Hi Technologies S.A. pelo valor de R\$ 300. Na aquisição a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa (deságio) baseado no valor justo de ativos intangíveis da investida, no valor de R\$ 4.242. O ganho foi registrado no resultado do exercício de 2016 da Companhia, conforme estabelece o CPC 15 – Combinação de Negócios.

(e) PBG Uruguay S.A. (anteriormente denominada Musfer S.A.)

Em 20 de agosto de 2015, a Companhia através da controlada Crounal S.A. realizou a subscrição de 50% das ações da trading PBG Uruguay S.A..

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de setembro de 2017					
Informática Figueira S.A.	71.550	49.674	21.876	52.547	(15.619)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	151	610	(459)	-	(1)
PBG Rwanda Limited	6.588	2.846	3.742	7.902	48
Hi Technologies S.A.	10.422	6.044	4.378	575	(163)
PBG Uruguay S.A.	49.965	19.719	30.246	131.555	15.236
31 de dezembro de 2016					
Informática Figueira S.A.	75.105	33.141	41.964	153.257	17.629
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	152	610	(458)	184	(124)
PBG Rwanda Limited	9.640	5.810	3.830	39.699	3.268
Hi Technologies S.A.	5.396	855	4.541	-	-
PBG Uruguay S.A.	44.983	30.132	14.851	58.859	2.710

13. IMOBILIZADO

Controladora					
	31/12/2015	Adições	Transf/ Baixas	31/12/2016	30/09/2017
Custo					
Máquinas e equipamentos	59.824	361	-	60.185	60.185
Benfeitorias s/ imóvel locado	20.591	3.722	(1.187)	23.126	23.169
Hardware	37.443	576	1.042	39.061	39.486
Móveis e utensílios	7.909	79	-	7.988	8.017
Instalações industriais	16.133	8.300	-	24.433	29.512
Edificações	2.000	-	-	2.000	2.000
Outros imobilizados	3.271	42	(2.210)	1.103	1.433
	147.171	13.080	(2.355)	157.896	163.802
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(37.016)	(7.362)	-	(44.378)	(47.076)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(11.371)	(1.873)	1.187	(12.057)	(13.572)
Hardware	(34.744)	(2.583)	1.168	(36.159)	(37.582)
Móveis e utensílios	(5.132)	(656)	-	(5.788)	(6.239)
Instalações industriais	(5.185)	(2.150)	-	(7.335)	(8.617)
Edificações	(467)	-	-	(467)	(467)
Outros imobilizados	(53)	(21)	-	(74)	(89)
	(93.968)	(14.645)	2.355	(106.258)	(113.642)
Valor líquido	53.203	(1.565)	-	51.638	50.160
Consolidado					
	31/12/2015	Adições	Transf/Baixa	31/12/2016	30/09/2017
Custo					
Máquinas e equipamentos	59.824	361	-	60.185	60.314
Benfeitorias s/ imóvel locado	20.591	3.722	(1.187)	23.126	23.975
Hardware	37.443	576	1.042	39.061	39.486
Móveis e utensílios	7.909	79	-	7.988	8.278
Instalações industriais	16.133	8.300	-	24.433	35.108
Edificações	2.000	-	-	2.000	2.000
Outros imobilizados	3.271	42	(2.210)	1.103	1.433
	147.171	13.080	(2.355)	157.896	170.594
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(37.016)	(7.362)	-	(44.378)	(47.078)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(11.371)	(1.873)	1.187	(12.057)	(13.590)
Hardware	(34.744)	(2.583)	1.168	(36.159)	(37.582)
Móveis e utensílios	(5.132)	(656)	-	(5.788)	(6.243)
Instalações industriais	(5.185)	(2.150)	-	(7.335)	(8.786)
Edificações	(467)	-	-	(467)	(467)
Outros imobilizados	(53)	(21)	-	(74)	(89)
	(93.968)	(14.645)	2.355	(106.258)	(113.835)
Valor líquido	53.203	(1.565)	-	51.638	56.759

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

14. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2015	Adições	31/12/2016	Adições	30/09/2017
Custo					
Projetos de desenvolvimento (a)	204.039	18.843	222.882	15.077	237.959
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	18.577	1.030	19.607	1.343	20.950
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
	<u>272.008</u>	<u>19.873</u>	<u>291.881</u>	<u>16.420</u>	<u>308.301</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(153.932)	(27.754)	(181.686)	(15.830)	(197.516)
Projetos sistema - ERP	(44.603)	(1.063)	(45.666)	(295)	(45.961)
Software	(14.765)	(1.702)	(16.467)	(1.304)	(17.771)
Licenças de uso	(3.140)	(45)	(3.185)	(33)	(3.218)
	<u>(216.440)</u>	<u>(30.564)</u>	<u>(247.004)</u>	<u>(17.462)</u>	<u>(264.466)</u>
Valor líquido	<u>55.568</u>	<u>(10.691)</u>	<u>44.877</u>	<u>(1.042)</u>	<u>43.835</u>

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	31/12/2016	Adições	30/09/2017
Custo					
Projetos de desenvolvimento (a)	204.039	18.843	222.882	15.077	237.959
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	18.577	1.030	19.607	1.420	21.027
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
Ágio em controlada (b)	14.173	-	14.173	-	14.173
	<u>286.181</u>	<u>19.873</u>	<u>306.054</u>	<u>16.497</u>	<u>322.551</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(153.932)	(27.754)	(181.686)	(15.830)	(197.516)
Projetos sistema - ERP	(44.603)	(1.063)	(45.666)	(295)	(45.961)
Software	(14.765)	(1.702)	(16.467)	(1.311)	(17.778)
Licenças de uso	(3.140)	(45)	(3.185)	(33)	(3.218)
	<u>(216.440)</u>	<u>(30.564)</u>	<u>(247.004)</u>	<u>(17.469)</u>	<u>(264.473)</u>
Valor líquido	<u>69.741</u>	<u>(10.691)</u>	<u>59.050</u>	<u>(972)</u>	<u>58.078</u>

(a) Gastos com desenvolvimento de projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo de 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos as vendas de mercadorias, os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento têm sua base reduzida em 20% até 2029, complementada por redução adicional de 25% até 31 de dezembro de 2029.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

A obrigação de investimentos para o exercício de 2017 é de aproximadamente R\$ 55.759. De janeiro a setembro de 2017 foram investidos R\$ 38.429 e a totalidade da obrigação pode ser cumprida até o primeiro trimestre de 2018. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infra-estrutura, viagens, e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado do exercício, nos valores de R\$ 15.077 e R\$ 23.352, respectivamente. A amortização do investimento foi fixada, substancialmente, em 3 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos.

A amortização destes projetos é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos.

(b) Ágio em controlada

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 18,16% ao ano.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores - mercado externo	229.950	265.007	244.522	271.103
Fornecedores - mercado interno	148.834	59.873	150.269	60.025
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	13.743	15.236	13.743	15.236
Variação cambial fornecedor	(3.421)	(4.062)	(3.546)	(4.062)
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(3.547)	(2.450)	(3.674)	(2.450)
	385.559	333.604	401.314	339.852

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de *softwares* da *Microsoft Corporation*. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 97 dias. O ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

16. EMPRÉSTIMOS

	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ao custo amortizado								
Passivo Circulante								
Capital de Giro	5,70%+VC	137,00%	24/11/2017	Nota promissória	23.246	22.926	23.246	22.926
Capital de Giro	6,82%+VC	147,94%	08/05/2017	Nota promissória	-	43.388	-	43.388
Capital de Giro	5,74%+VC	137,00%	01/12/2017	Nota promissória	65.135	64.221	65.135	64.221
Capital de Giro	5,70%+VC	137,00%	04/12/2017	Nota promissória	23.209	22.890	23.209	22.890
Capital de Giro	5,98%+VC	138,50%	08/12/2017	Nota promissória	28.889	28.434	28.889	28.435
Capital de Giro	6,07%+VC	156,90%	21/11/2017	Nota promissória	36.797	-	36.797	-
Capital de Giro	5,50%	-	De 27/01/2017 a 28/02/2017	Nota promissória	-	-	-	22.915
Capital de Giro	1,12%+CDI	-	29/12/2017	Nota promissória	1.396	7.348	1.396	7.348
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	5.082	5.147	5.082	5.147
Capital de Giro	2,70%+CDI	-	De 30/09/2018 a 31/12/2018	Nota promissória	3.451	3.577	3.451	3.577
Capital de Giro	122%CDI	-	02/07/2018	Estoque/Duplicatas	16.783	20.407	16.783	20.407
Capital de Giro	3,89% + CDI	-	De 29/06/2018 a 29/11/2018	Nota promissória	18.362	19.485	18.362	19.485
Capital de Giro	100%CDI	-	05/10/2017 e 25/01/2018	Nota promissória	35.252	-	35.252	-
Capital de Giro	100%CDI	-	05/10/2017 e 25/01/2018	Nota promissória	20.287	-	20.287	-
Capital de Giro	100%CDI	-	05/10/2017 e 25/01/2018	Nota promissória	19.520	-	19.520	-
Capital de Giro	9,6% + CDI	-	De 25/01/2017 a 23/03/2017	Nota promissória	-	19.394	-	19.394
Capital de Giro	10,03% + CDI	-	De 25/01/2017 a 23/03/2017	Nota promissória	-	24.236	-	24.236
Capital de Giro	136%CDI+0,36%	-	14/02/2017	Nota promissória	-	74.557	-	74.557
Capital de Giro	137,5%CDI	-	14/02/2018	Nota promissória	71.015	-	71.015	-
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	2.103	373	2.103	373
BNDES - FINAME	5,67%	-	Até 15/06/2018	Alienação Fiduciária	4.919	19.892	4.919	19.892
BNDES	9,80%	-	Até 15/12/2022	Carta Fiança	44.994	45.038	44.994	45.038
FINIMP	3,15%+VC	109,60%	06/02/2017	Nota promissória	-	34.643	-	34.643
FINIMP	3,30%+VC	111,26%	08/02/2017	Nota promissória	-	6.192	-	6.192
FINIMP	3,26%+VC	111,85%	17/02/2017	Nota promissória	-	2.383	-	2.383
FINIMP	3,32%+VC	111,25%	24/02/2017	Nota promissória	-	7.006	-	7.006
FINIMP	3,43%+VC	112,85%	23/03/2017	Nota promissória	-	6.056	-	6.056
FINIMP	3,91%+VC	114,80%	12/05/2017	Nota promissória	-	13.927	-	13.927
FINIMP	3,91%+VC	113,47%	19/05/2017	Nota promissória	-	15.026	-	15.026
FINIMP	3,91%+VC	113,15%	26/05/2017	Nota promissória	-	7.173	-	7.173
FINIMP	3,15%+VC	114,40%	20/02/2018	Nota promissória	15.072	-	15.072	-
FINIMP	3,15%+VC	111,60%	05/03/2018	Nota promissória	19.975	-	19.975	-
FINIMP	3,26+VC	114,50%	20/11/2017	Nota promissória	12.373	-	12.373	-
FINIMP	3,15+VC	116,40%	22/11/2017	Nota promissória	5.620	-	5.620	-
FINIMP	3,26+VC	117,00%	01/12/2017	Nota promissória	9.183	-	9.183	-
FINIMP	3,26+VC	115,30%	11/12/2017	Nota promissória	7.609	-	7.609	-
FINIMP	3,26+VC	111,44%	22/12/2017	Nota promissória	7.428	-	7.428	-
Arrendamento mercantil financeiro	3,80%+CDI	-	Até 06/2018	Alienação Fiduciária	245	873	245	873
					497.945	514.592	497.945	537.508
Passivo não circulante								
BNDES	(a) 9,80%	-	Até 15/12/2022	Carta fiança	72.639	84.762	72.639	84.762
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	3.064	5.420	3.064	5.420
Capital de Giro	2,70%+CDI	-	De 30/09/2018 a 31/12/2018	Nota promissória	307	2.292	307	2.292
Capital de Giro	122%CDI	-	02/07/2018	Estoque/Duplicatas	-	11.667	-	11.667
Capital de Giro	3,89% + CDI	-	De 29/06/2018 a 29/11/2018	Nota promissória	957	12.477	957	12.477
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	30.737	22.129	30.737	22.129
BNDES - FINAME	5,67%	-	Até 15/06/2018	Alienação Fiduciária	-	1.971	-0	1.971
					107.704	140.718	107.704	140.718
Total de empréstimos e financiamentos					605.649	655.310	605.649	678.226

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas não consta nenhuma cláusula restritiva ("*covenants*") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros.

Os valores contábeis de empréstimos e financiamentos da Companhia se aproximam com seus valores justos, exceto linhas captadas junto ao BNDES que apresentam condições diferenciadas com relação a prazos e custos.

(a) BNDES

No final do exercício de 2015, a Companhia aprovou junto ao BNDES um contrato de crédito no montante de R\$ 67.725, cujos recursos serão aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional, e centro de inovação associado a novos produtos. O crédito está sendo liberado parceladamente, devendo ser utilizado pela Companhia em até doze meses. Até o final do exercício de 2016, a Companhia havia captado junto ao BNDES o montante de R\$ 28.727, em 2017 o montante captado foi de R\$ 20.318.

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

Ano	Controladora e consolidado
2018	13.957
2019	34.808
2020	15.730
2021	15.850
2022	16.017
Acima de 2022	11.342
Total	107.704

17. PROVISÕES

		Controladora e Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivo Circulante			
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	37.611	44.149
Provisão para comissões	(c)	15.654	14.519
Provisão para rebate	(d)	129	3.238
Provisão para VPC	(b)	5.304	12.556
Provisão para royalties	(e)	9.593	8.751
Outras provisões		525	2.463
		<u>68.816</u>	<u>85.676</u>
Passivo Não Circulante			
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	7.609	11.807
		<u>76.425</u>	<u>97.483</u>

(a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

(b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

(c) Provisão para Comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

(d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

(e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

18. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
PIS E COFINS	4.337	3.027	4.248	3.027
INSS	2.567	3.214	2.642	3.218
IRRF E CSRF	3.227	5.417	3.276	5.424
IPI	1.468	1.328	1.478	1.328
ICMS	924	2.517	841	2.517
Outros impostos e contribuições	1.840	4.163	1.945	4.171
	14.363	19.666	14.430	19.685

19. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento que será apropriada ao resultado dos próximos exercícios, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou o montante no passivo, sob a rubrica de receita diferida. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgada na Nota 14.a.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentando a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Provisão para garantia	12.788	15.011	12.788	15.011
Estoques obsoletos	13.127	16.822	13.103	16.822
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	12.680	13.445	12.680	13.445
Ajuste a valor presente	1.206	833	1.206	833
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.800	8.681	9.800	8.681
Provisão para comissões	5.322	4.936	5.322	4.936
Rebate	44	1.101	44	1.101
Provisão para VPC	1.803	4.269	1.803	4.269
Projetos de desenvolvimento de produtos	(13.751)	(14.007)	(13.751)	(14.007)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	389.700	389.578	390.539	390.427
Diferido não contabilizado	(362.764)	(370.422)	(363.579)	(371.271)
	69.955	70.247	69.955	70.247

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais, lucros tributáveis nas empresas controladas em conjunto no exterior, decisão da Administração de distribuir dividendos no Brasil utilizando parte da receita de subvenção para investimentos, também na premissa de redução do efeito da subvenção para investimento nos resultados da Companhia, decorrente das mudanças na legislação e da reorganização societárias incorrida em 2015, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Controladora e Consolidado							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda	2.136	5.480	8.223	9.571	9.349	8.800	7.845	51.404
Contribuição social	769	1.973	2.960	3.446	3.366	3.168	2.869	18.551
Total	2.905	7.453	11.183	13.017	12.715	11.968	10.714	69.955

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro e/ou prejuízo líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de desenvolvimentos de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

(b) Receita (despesa) no resultado

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.489)	7.696	(1.441)	7.698
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	506	(2.617)	490	(2.617)
Exclusão equivalência patrimonial	(84)	8.027	(170)	8.333
Outras exclusões / (adições) permanentes	(354)	(4.312)	(330)	(4.312)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(360)	(1.098)	(330)	(1.406)
Despesa contabilizada	(292)	-	(340)	(2)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	(48)	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(292)	-	(292)	-
	(292)	-	(340)	(2)

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.623	5.467	4.671	5.469
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(1.572)	(1.859)	(1.588)	(1.859)
Exclusão equivalência patrimonial	(856)	1.648	(730)	1.647
Outras exclusões / (adições) permanentes	-	(1.988)	-	(1.988)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais	2.428	2.199	2.270	2.198
Despesa contabilizada	-	-	(48)	(2)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	(48)	(2)
	-	-	(48)	(2)

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.863	18.651	16.757	43.271	7.863	18.951	16.757	43.571
Provisões reconhecidas	621	3.467	1.318	5.406	621	3.467	1.318	5.406
Reversões / Reduções por pagamentos	(2.173)	(5.573)	(1.388)	(9.134)	(2.173)	(5.873)	(1.388)	(9.434)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.311	16.545	16.687	39.543	6.311	16.545	16.687	39.543
Provisões reconhecidas	811	416	1.935	3.162	811	416	1.935	3.162
Reversões / Reduções por pagamentos	(455)	(3.441)	(1.514)	(5.410)	(455)	(3.441)	(1.514)	(5.410)
Saldo em 30 de setembro de 2017	6.667	13.520	17.108	37.295	6.667	13.520	17.108	37.295
Circulante				4.598				4.598
Não Circulante				32.697				32.697

O montante registrado na controladora e consolidado, no passivo circulante é de R\$ 4.598 (R\$ 4.598, em 31 de dezembro de 2016) e o registrado no passivo não circulante é de R\$ 32.697 (sendo R\$ 34.945 em 31 de dezembro de 2016).

Cível

Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Tributárias		
ICMS (a)	714	22.673
Outros (b)	144.967	170.590
Trabalhista		
Empregados (c)	4.704	3.462
Cíveis		
Órgão Público e		
Empresas Privadas (d)	29.175	20.239
Consumidor (d)	5.135	3.988
	184.695	220.952

Tributárias

(a) ICMS:

A Companhia apropria-se de crédito do ICMS sobre as operações com produtos remetidos por contribuintes localizados em áreas incentivadas para a unidade de Curitiba, nos termos dos artigos 22 e 23 do Regulamento do ICMS do Estado do Paraná, aprovado pelo decreto estadual nº 1.980/2007. Em conjunto com os seus assessores jurídicos, entende que existem fortes argumentos jurídicos que sustentam a apropriação do crédito de acordo com a legislação regente e jurisprudência em caso de eventual questionamento pela fiscalização.

(b) Tributárias – Outros (principais valores totalizam R\$ 88.869):

- (i) CIDE - Auto de infração exigindo Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior a título de royalties sobre softwares, realizadas no ano de 2005.
- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de alguns materiais realizadas pela Companhia nos últimos cinco anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iv) ISS - Auto de infração da Prefeitura Municipal de Curitiba que discute a incidência do imposto sobre serviços sobre a cessão do direito de uso do Portal Educacional.

(c) Trabalhistas

Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações trabalhistas. Não há processos individualmente relevantes.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

(d) Cíveis**(i) Órgãos públicos (principais valores totalizam R\$ 28.533):**

Ministério Público de Araras-SP: Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, onde se discute a legalidade de Ato Administrativo praticado pelo Prefeito Municipal de Araras-SP, relativo à aquisição de Lousas Educacionais Interativas, através de Pregão Presencial.

Ministério Público Federal – MPF: Ação de Improbidade Administrativa movida pela Ministério Público Federal, no qual se requer a declaração de nulidade do 5º aditivo do contrato 13.346/2002 firmado entre Novadata e Positivo com os Correios e a devolução dos valores, pagos a título de reequilíbrio econômico financeiro.

Procedimento administrativo no fornecimento de equipamentos ao Estado de Pernambuco - Departamento de Infraestrutura para Inclusão Digital – DEID sobre o contrato 02/2007/STE-MC.

Estado de Pernambuco – Ação ordinária para a anulação do processo licitatório 046/2011 da Secretaria de Educação de Pernambuco.

(ii) Consumidor: São processos administrativos e judiciais relacionados a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia, pleiteando a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos. No caso de processos administrativos, estes são instaurados por órgãos de defesa e proteção ao consumidor tendo por objeto a análise da existência de prática infrativa às relações de consumo, com a possibilidade de aplicação de multas nos termos do decreto 2181/97. Não há processos individualmente relevantes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 389.000. O total de ações é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

	Quantidade de ações (unidades)	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Acionistas		
Controladores e partes relacionadas	62.093.094	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	92.225	92.225
Ações em tesouraria	1.683.008	2.077.008
Ações em circulação	23.931.673	23.537.673
	87.800.000	87.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Hélio Bruck Rotenberg	13.418.619	12.418.619
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	12.418.618
Isabela Cesar Formighieri Mocelin	3.806.207	4.139.540
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.806.206	4.139.540
Sofia Guimarães Von Ridder	4.139.540	4.139.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.806.206	4.139.539
Lucas Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Giem Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
Oriovisto Guimarães	1	1
	62.093.094	62.093.094

(b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Reservas de Subvenção para investimentos (i)	118.305	118.305
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	302	620
	118.607	118.925

(i) Reservas de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 32.

(c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	115.485	119.687
Reserva legal (ii)	81	81
	115.566	119.768

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

(i) Reservas de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal é constituída anualmente, desde que o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não exceda 30% do capital social, com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% do capital social.

(d) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

(e) Apropriação do lucro/prejuízo

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social.

(f) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui um total de 1.683.008 de ações em tesouraria (2.077.008 em 31 de dezembro de 2016), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 14,57, no total de R\$ 24.531 (em 31 de dezembro de 2016, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição é de R\$ 30.274). Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de R\$ 3,55 em 30 de setembro de 2017 (preço da cotação na referida data), o efeito no patrimônio seria de uma perda de R\$ 18.556 (perda de R\$ 24.467 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

(g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuariais provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

23. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016.

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta da venda de produtos	1.512.242	1.433.188	1.512.084	1.477.273
Receita bruta de serviços prestados	19.918	26.214	19.918	26.214
Receita Bruta Total:	1.532.160	1.459.402	1.532.002	1.503.487
Menos:				
Impostos sobre vendas	(275.532)	(237.584)	(273.362)	(237.584)
Subvenção para investimento	129.491	149.931	129.491	149.931
Devoluções e abatimentos	(61.805)	(61.938)	(61.970)	(61.938)
Receita líquida	1.324.314	1.309.811	1.326.161	1.353.896

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta da venda de produtos	510.425	456.351	509.913	456.351
Receita bruta de serviços prestados	6.716	9.372	6.716	9.372
Receita Bruta Total	517.141	465.723	516.629	465.723
Menos:				
Impostos sobre vendas	(98.416)	(74.777)	(96.586)	(74.777)
Subvenção para investimento	40.070	44.563	40.070	44.563
Devoluções e abatimentos	(22.783)	(21.721)	(22.948)	(21.721)
Receita líquida	436.012	413.788	437.165	413.788

24. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	915.637	870.168	912.461	912.508
Despesas com pessoal	107.288	109.328	109.086	110.619
Despesas gerais	37.523	40.073	40.465	40.631
Despesa com serviços com terceiros	26.101	33.048	26.181	33.048
Despesa com verba de propaganda cooperada	42.878	41.226	42.878	41.226
Despesa com comissões	20.401	16.627	20.401	16.627
Depreciação e amortização	22.883	37.869	23.073	37.869
Outras despesas operacionais líquidas	87.192	93.092	87.201	93.092
	1.259.903	1.241.431	1.261.746	1.285.620
Custo dos produtos vendidos	952.943	936.551	953.479	980.182
Despesas com vendas	234.043	231.087	234.051	231.087
Despesas gerais e administrativas	72.917	73.793	74.216	74.351
	1.259.903	1.241.431	1.261.746	1.285.620

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	312.322	257.302	309.177	256.010
Despesas com pessoal	34.077	36.242	35.611	37.533
Despesas gerais	12.699	12.656	14.902	12.657
Despesa com serviços com terceiros	9.581	14.941	9.589	14.941
Despesa com verba de propaganda cooperada	10.750	12.564	10.750	12.564
Despesa com comissões	6.251	4.737	6.251	4.737
Depreciação e amortização	7.934	12.046	8.082	12.046
Outras despesas operacionais líquidas	27.207	33.340	27.214	33.340
	420.821	383.828	421.576	383.828
Custo dos produtos vendidos	324.338	280.688	324.288	280.688
Despesas com vendas	71.750	78.134	71.835	78.134
Despesas gerais e administrativas	24.733	25.006	25.453	25.006
	420.821	383.828	421.576	383.828

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo e vendas a entidades governamentais. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos segmentos

	Nove meses findos em					
	Consolidado					
	30 de setembro de 2017			30 de setembro de 2016		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	687.459	267.065	954.524	770.964	352.743	1.123.707
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(477.780)	(185.802)	(663.582)	(570.284)	(269.398)	(839.682)
Lucro bruto	209.679	81.263	290.942	200.680	83.345	284.025
Despesas operacionais	(187.304)	(51.448)	(238.752)	(182.739)	(64.975)	(247.714)
Resultado antes do resultado financeiro	22.375	29.815	52.190	17.941	18.370	36.311
Resultado financeiro líquido	(24.799)	(29.860)	(54.659)	(23.657)	(32.285)	(55.942)
Prejuízo antes dos efeitos tributários	(2.424)	(45)	(2.469)	(5.716)	(13.915)	(19.631)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(164)	(59)	(223)	-	-	-
Prejuízo líquido do período	(2.588)	(104)	(2.692)	(5.716)	(13.915)	(19.631)

	Trimestres findos em					
	Consolidado					
	30 de setembro de 2017			30 de setembro de 2016		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	195.042	86.981	282.023	266.966	83.591	350.557
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(133.181)	(57.540)	(190.721)	(182.093)	(67.312)	(249.405)
Lucro bruto	61.861	29.441	91.302	84.873	16.279	101.152
Despesas operacionais	(53.949)	(18.699)	(72.648)	(68.314)	(17.829)	(86.143)
Resultado antes do resultado financeiro	7.912	10.742	18.654	16.559	(1.550)	15.009
Resultado financeiro líquido	(6.861)	(6.018)	(12.879)	(9.293)	(5.214)	(14.507)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	1.051	4.724	5.775	7.266	(6.764)	502
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.051	4.724	5.775	7.266	(6.764)	502

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita líquida de vendas				
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	954.524	1.123.707	282.023	350.557
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	371.637	230.189	155.142	63.231
	1.326.161	1.353.896	437.165	413.788

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos reportáveis	(2.692)	(19.631)	5.775	502
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos não reportáveis	911	27.327	(1.152)	4.965
	(1.781)	7.696	4.623	5.467

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro ou prejuízo do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas.

(a) Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Produtos				
Notebooks	425.117	378.456	171.310	102.398
Desktops	323.258	468.432	77.327	100.984
Tablets	10.383	18.522	4.013	2.897
Telefones Celulares	316.579	396.344	74.598	176.176
Conversores Digitais	186.517	21.491	87.244	21.491
Outros	64.307	70.651	22.673	9.842
	1.326.161	1.353.896	437.165	413.788

(b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

(c) Informações geográficas

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 16.023 de vendas no mercado externo (R\$ 44.924 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

(d) Informações sobre principais clientes

Três clientes da Companhia foram responsáveis por mais de 36% da receita líquida total no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	29.641	25.318	29.872	25.318
Rendimento aplicação financeira	19.296	34.667	19.822	34.667
Outras receitas financeiras	1.994	8.365	1.994	8.365
	50.931	68.350	51.688	68.350
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(63.881)	(76.827)	(64.105)	(77.622)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(20.552)	(17.733)	(21.150)	(17.733)
Imposto sobre operações financeiras	(1.464)	(454)	(1.488)	(454)
Multas contratuais	(505)	(654)	(505)	(654)
Outras despesas financeiras	(11.239)	(8.617)	(11.257)	(8.617)
	(97.641)	(104.285)	(98.505)	(105.080)
Total das receitas e despesas financeiras	(46.710)	(35.935)	(46.817)	(36.730)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	5.185	5.297	5.185	5.297
Perda na cobertura cambial	(30.737)	(77.555)	(30.737)	(77.555)
Ganho na variação cambial	16.937	58.485	17.725	58.485
Perda na variação cambial	(11.539)	(35.645)	(11.923)	(35.645)
	(20.154)	(49.418)	(19.750)	(49.418)
Resultado financeiro, líquido	(66.864)	(85.353)	(66.567)	(86.148)
	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	10.064	10.563	10.296	10.563
Rendimento aplicação financeira	6.616	8.541	6.639	8.541
Outras receitas financeiras	256	1.286	256	1.286
	16.936	20.390	17.191	20.390
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(17.777)	(25.251)	(17.796)	(25.250)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(7.326)	(7.059)	(7.920)	(7.060)
Imposto sobre operações financeiras	(349)	(176)	(348)	(176)
Multas contratuais	(49)	(117)	(49)	(117)
Outras despesas financeiras	(3.204)	(3.128)	(3.221)	(3.128)
	(28.705)	(35.731)	(29.334)	(35.731)
Total das receitas e despesas financeiras	(11.769)	(15.341)	(12.143)	(15.341)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	-	54	-	54
Perda na cobertura cambial	(13.342)	(3.616)	(13.342)	(3.616)
Ganho na variação cambial	11.449	6.697	11.845	6.697
Perda na variação cambial	-	(7.738)	-	(7.738)
	(1.893)	(4.603)	(1.497)	(4.603)
Resultado financeiro, líquido	(13.662)	(19.944)	(13.640)	(19.944)

Abaixo demonstramos o efeito caixa da variação cambial no período findo em 30 de setembro de 2017:

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Consolidado					
	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016
NDF / Opções						
(+) Saldo inicial	(4.277)	(9.952)	(6.876)	(37.204)	(25.679)	11.944
(+) (Perda)/Ganho reconhecido no resultado	(13.342)	5.274	(17.484)	(3.562)	(35.420)	(33.276)
(-) Saldo final	1.138	(4.277)	(9.952)	(1.211)	(37.204)	(25.679)
(=) Efeito caixa (Redução)/Aumento	(18.757)	(401)	(14.408)	(39.555)	(23.895)	4.347
Variação Cambial fornecedores						
(+) Saldo inicial	(11.903)	(7.231)	(1.614)	18.787	4.728	(6.748)
(+) Ganho (Perda) reconhecida no resultado	11.845	(9.969)	3.926	10.609	18.103	5.778
(-) Saldo final	(12.291)	(11.903)	(7.231)	3.358	18.787	4.728
(=) Efeito caixa - (Redução)/Ganho	12.233	(5.297)	9.543	26.038	4.044	(5.698)
(Perda) Ganho líquido reconhecido	(1.497)	(4.695)	(13.558)	7.047	(17.317)	(27.498)
Efeito líquido no caixa - (Redução)	(6.524)	(5.698)	(4.865)	(13.517)	(19.851)	(1.351)

27. SEGUROS - CONSOLIDADO

Em 30 de setembro de 2017, os contratos de seguros estabelecidos pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida a seguir:

Ramo	Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes (Quiosques)	1.540	01/04/2017 a 01/04/2018
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes	732.635	01/04/2017 a 01/04/2018
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	104.160	30/09/2016 a 30/09/2017
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	305	16/05/2016 a 07/08/2018
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	3.574	06/06/2016 a 06/06/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	10.458	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	13.198	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	114	13/01/2016 a 12/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil Geral	5.000	01/04/2017 a 01/04/2018
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	60.647	13/07/2017 a 13/07/2020
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020

Os auditores independentes não avaliaram a suficiência dos montantes contratados para cobrir eventuais sinistros.

28. (PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Básico				
Numerador básico				
(Prejuízo) Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(1.781)	7.696	4.623	5.467
Denominador básico				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.060	85.249	86.112	85.287
(Prejuízo) Lucro por ação - Básico	(0,0207)	0,0903	0,0537	0,0641
Diluído				
Numerador diluído				
(Prejuízo) Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(1.781)	7.696	4.623	5.467
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.657	85.249	86.715	85.733
(Prejuízo) Lucro por ação - Diluído	(0,0206)	0,0903	0,0533	0,0638

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro (prejuízo) por ação diluído, como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Básico				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.740)	(2.551)	(1.688)	(2.513)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	86.060	85.249	86.112	85.287
Diluído				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.740)	(2.551)	(1.688)	(2.513)
Número médio ponderado de opções	597	-	603	446
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	86.657	85.249	86.715	85.733

29. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

29.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 15) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 16).

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A Companhia, cujas operações estão expostas ao risco cambial, é requerida a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação do departamento financeiro. O principal objetivo é proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

A Companhia pratica operações de Opções de compra de dólar e/ou também operações de NDF (*Non Deliverable Forward*), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados. Adicionalmente a Companhia pratica operações de *Swap* com o objetivo de proteger seus empréstimos em moeda estrangeira das oscilações nas cotações futuras. As principais análises feitas pelo departamento financeiro para a contratação de instrumentos financeiros derivativos são:

- A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.
- O montante e tipo de modalidade a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras da economia.
- Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de *hedge* contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

30 de setembro de 2017				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	361	1.144	361	1.144
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(75.843)	(240.271)	(80.333)	(254.495)
Empréstimos				
Dólares americanos	(80.345)	(254.534)	(80.345)	(254.534)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	80.345	254.534	80.345	254.534
NDF's - Dólares americanos	117.901	373.510	117.901	373.510
Opções de compra - Dólares americanos	7.050	22.334	7.050	22.334
Exposição Líquida 1	49.469	156.717	44.979	142.493
Projetos de governo				
Dólares americanos	(13.181)	(41.757)	(13.181)	(41.757)
Exposição Líquida 2	36.288	114.960	31.798	100.736

31 de dezembro de 2016				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	257	837	257	837
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(84.741)	(276.181)	(84.741)	(276.181)
Empréstimos				
Dólares americanos	(84.154)	(274.266)	(84.154)	(274.266)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	84.154	274.266	84.154	274.266
NDF's - Dólares americanos	106.467	346.987	106.467	346.987
Opções de compra - Dólares americanos	9.122	29.730	9.122	29.730
Exposição Líquida 1	31.055	101.373	31.055	101.373
Projetos de governo				
Dólares americanos	(10.039)	(32.719)	(10.039)	(32.719)
Exposição Líquida 2	21.066	68.654	21.066	68.654

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 16. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item "d" desta Nota.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como "instituições de primeira linha". As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de *rating* como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivos financeiros

	Controladora						
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de setembro de 2017							
Fornecedores	103,17	196.673	118.073	74.360	-	-	389.106
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	124,20	51.089	237.144	209.712	92.241	15.463	605.649
Instrumentos financeiros derivativos		-	27.552	64	-	-	27.616
Partes relacionadas		-	2.924	-	-	-	2.924
Outros passivos - não circulante		-	-	-	2.556	-	2.556
		247.762	385.693	284.136	94.797	15.463	1.027.851
31 de dezembro de 2016							
Fornecedores	92,79	218.233	90.543	27.278	-	-	336.054
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	121,51	38.452	170.116	306.024	123.787	16.931	655.310
Instrumentos financeiros derivativos		1.401	3.149	23.287	-	-	27.837
Partes relacionadas		-	2.714	-	-	-	2.714
Outros passivos - não circulante		-	-	-	3.124	-	3.124
		258.086	266.522	356.589	126.911	16.931	1.025.039

	Taxa de juros efetiva média ponderada	Consolidado					Total
		Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
% do CDI							
30 de setembro de 2017							
Fornecedores	103,17	204.761	125.208	75.019	-	-	404.988
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	124,20	51.089	237.144	209.712	92.241	15.463	605.649
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	27.552	64	-	-	27.616
Partes relacionadas	-	-	2.055	-	-	-	2.055
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	2.556	-	2.556
		255.850	391.959	284.795	94.797	15.463	1.042.864
31 de dezembro de 2016							
Fornecedores	92,79	218.233	91.913	32.156	-	-	342.302
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós- fixadas	121,51	38.452	170.116	328.940	123.787	16.931	678.226
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.401	3.149	23.287	-	-	27.837
Partes relacionadas	-	-	17.938	-	-	-	17.938
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	3.124	-	3.124
		258.086	283.116	384.383	126.911	16.931	1.069.427

Ativos financeiros

	Controladora					Total
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	
30 de setembro de 2017						
Caixa e bancos		13.503	-	-	-	13.503
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,85	371.159	-	-	-	371.159
Instrumentos financeiros derivativos		-	287	851	-	1.138
Contas a receber de clientes	103,21	141.055	184.702	35.196	1.727	362.680
Partes relacionadas		-	-	34.797	-	34.797
		<u>525.717</u>	<u>184.989</u>	<u>70.844</u>	<u>1.727</u>	<u>783.277</u>
31 de dezembro de 2016						
Caixa e bancos		19.572	-	-	-	19.572
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,23	439.603	-	-	-	439.603
Instrumentos financeiros derivativos		205	366	73	-	644
Contas a receber de clientes	100,48	133.950	128.522	52.861	7.267	322.600
Partes relacionadas		-	-	11.187	-	11.187
		<u>593.330</u>	<u>128.888</u>	<u>64.121</u>	<u>7.267</u>	<u>793.606</u>

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

		Consolidado				
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de setembro de 2017						
Caixa e bancos		16.461	-	-	-	16.461
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,85	371.158	-	-	-	371.158
Instrumentos financeiros derivativos		-	287	851	-	1.138
Contas a receber de clientes	103,21	141.055	187.459	35.196	1.727	365.437
Partes relacionadas		-	-	10.362	-	10.362
		<u>528.674</u>	<u>187.746</u>	<u>46.409</u>	<u>1.727</u>	<u>764.556</u>
31 de dezembro de 2016						
Caixa e bancos		38.773	-	-	-	38.773
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,23	439.603	-	-	-	439.603
Instrumentos financeiros derivativos		205	366	73	-	644
Contas a receber de clientes	100,48	133.950	129.925	52.861	7.267	324.003
Partes relacionadas		-	-	12.823	-	12.823
		<u>612.531</u>	<u>130.291</u>	<u>65.757</u>	<u>7.267</u>	<u>815.846</u>

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 30 de setembro de 2017. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Consolidado				Cenários				
	Saldo patrimonial				Provável	25%	50%	-25%	-50%
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016					
	Ativo/Passivo	Ativo/Passivo	Nocional	Nocional					
Instrumentos financeiros derivativos									
Swap de taxa de juros - mantidos para negociação US\$ para R\$ (CDI)	(27.616)	(20.317)	80.345	84.154	(5.079)	(6.349)	(7.619)	(3.809)	(2.540)
Empréstimos									
Em US\$	(254.534)	(274.266)	(80.345)	(84.154)	-	-	-	-	-
Empréstimos									
Em CDI	(197.175)	(132.977)	n/a	n/a	(6.325)	(7.906)	(9.488)	(4.744)	(3.163)
Exposição líquida			-	-	(11.404)	(14.255)	(17.107)	(8.553)	(5.703)
Instrumentos financeiros derivativos									
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação R\$ para US\$ - NDF's e Opções	1.138	(6.876)	124.951	115.589	(1.015)	97.702	196.410	(99.729)	(198.429)
Outros passivos financeiros									
Fornecedores moeda estrangeira US\$ para R\$	(254.495)	(276.181)	(80.333)	(84.741)	2.188	(63.123)	(128.434)	67.499	132.809
Exposição líquida 1			44.618	30.848	1.173	34.579	67.976	(32.230)	(65.620)
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo US\$ para R\$			(13.181)	(10.039)	26	(10.472)	(20.918)	10.419	20.865
Exposição líquida 2			31.437	20.809	1.199	24.107	47.058	(21.811)	(44.755)
Impacto no resultado - análise de sensibilidade - vencimento futuro					(10.205)	9.852	29.951	(30.364)	(50.458)

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

29.2. Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	605.649	655.310	605.649	678.226
Derivativos Swap	27.616	20.317	27.616	20.317
Caixa e equivalentes	(384.662)	(459.175)	(387.619)	(478.376)
Dívida líquida (a)	248.603	216.452	245.646	220.167
Dívida				
Empréstimos - terceiros	605.649	655.310	605.649	678.226
Derivativos Swap	27.616	20.317	27.616	20.317
Derivativos Opções e NDF	(1.138)	6.876	(1.138)	6.876
Caixa e equivalentes	(384.662)	(459.175)	(387.619)	(478.376)
Dívida líquida (b)	247.465	223.328	244.508	227.043
Patrimônio Líquido (c)	555.542	559.245	555.542	559.245
Índice endividamento líquido (a)	0,45	0,39	0,44	0,39
Índice endividamento líquido (b)	0,45	0,40	0,44	0,41

(a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos).

(b) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de opções e NDF (proteção do contas a pagar).

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

29.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora			Consolidado		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Empréstimos e recebíveis
30 de setembro de 2017						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	1.138	-	-	1.138	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	373.495	-	-	374.881
Partes relacionadas	-	-	34.797	-	-	10.362
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	384.662	-	-	387.610
	1.138	-	792.954	1.138	-	772.862
31 de dezembro de 2016						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	644	-	-	644	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	334.565	-	-	336.058
Partes relacionadas	-	-	11.187	-	-	12.823
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	459.175	-	-	478.376
	644	-	804.927	644	-	827.257
	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivo ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivo ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Outros passivos financeiros
30 de setembro de 2017						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	-	27.616	-	-	27.616	-
Empréstimos	-	-	605.649	-	-	605.649
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	390.790	-	-	406.571
Partes relacionadas	-	-	2.924	-	-	2.055
	-	27.616	999.363	-	27.616	1.014.275
31 de dezembro de 2016						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	7.520	20.317	-	7.520	20.317	-
Empréstimos	-	-	655.310	-	-	678.226
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	340.826	-	-	347.541
Partes relacionadas	-	-	2.714	-	-	17.938
	7.520	20.317	998.850	7.520	20.317	1.043.705

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado					
	Nocional (USD)		30/09/2017		31/12/2016	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	Ativo Circulante	Passivo circulante	Ativo Circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF)	117.901	106.467	568	-	-	7.520
Opções de dólar	7.050	9.122	570	-	644	-
Swap de taxas de juros	80.345	84.154	-	27.616	-	20.317
	205.296	199.743	1.138	27.616	644	27.837

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de setembro de 2017, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	ContraParte	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Ago/17	Nov/17	BMG	38	3,1783
Ago/17	Dez/17	BTG	21	3,1900
Abr/17 a Set/17	Out/17 a Abr/18	BRADESCO	7.939	3,1769
Fev/17 a Set/17	Out/17 a Fev/18	CITI	21.704	3,2148
Jul/17 a Ago/17	Out/17 a Mar/18	ITAU	3.000	3,2215
Mai/17 a Set/17	Out/17 a Fev/18	BR PARTNERS	655	3,2989
Fev/17 a Set/17	Out/17 a Abr/18	PINE	10.261	3,2056
Jul/17 a Set/17	Nov/17	SANTANDER	500	3,1732
Mai/17 a Set/17	Out/17 a Mar/18	FIBRA	32.877	3,1911
Jul/17 a Set/17	Out/17 a Abr/18	BANCO DO BRASIL	40.906	3,1759
			117.901	3,1933

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu R\$ 24.203 de perda líquida no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de setembro de 2016 perda de R\$ 67.345).

(b) Contratos de opções de compra de dólar

Também com o objetivo de proteger as transações em moeda estrangeira com fornecedores do exterior frente à volatilidade do dólar norte-americano, a Companhia contratou opções de compra de dólar. O valor nominal em aberto em 30 de setembro de 2017 era de US\$ 7.050. Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	Contra Parte	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Jul/17	Out/17	VOTORANTIM	600	3,3250
Jul/17	Fev/18 a Mar/18	CITI	3.450	3,2588
Jul/17	Out/17 a Abr/17	BRADESCO	3.000	3,2560
			7.050	3,2684

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu R\$ 1.349 de perda líquida no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de setembro de 2016 perda R\$ 4.913).

(c) Swap de taxas de juros - CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 30 de setembro de 2017, a taxa média contratada do CDI foi de 134,51% (em 31 de dezembro 2016, 130,67%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A partir de 1º de junho de 2015, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "swaps", documentando:

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2017 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora / consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	254.534	(23.809)	(27.616)	(3.807)	259

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como hedge de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do *hedge* é realizada.

Quando um instrumento de hedge deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting* a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 30 de setembro de 2017, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 80.345 de valor "notional" R\$ 254.534. Foi reconhecida em "outros resultados abrangentes" no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 uma perda líquida de R\$ 3.807 (em 30 de setembro de 2016 perda líquida de R\$ 4.271), e no resultado financeiro uma perda de R\$ 26.616 (em 30 de setembro de 2016 perda líquida de R\$ 92.225). Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, tendo os seguintes montantes e condições no período findo em 30 de setembro de 2017:

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Notas Explicativas

			30 de setembro de 2017	
Data da Contratação	Data de vencimento	ContraParte	Valor Nominal	
			USD mil	Valor em R\$
Nov/16 a Set/17	Nov/17 a Mar/18	BRABESCO	62.261	197.244
Mai/17	Nov/17	BMG	1.774	5.620
Mai/17 a Ago/17	Nov/17 a Fev/18	FIBRA	13.965	44.241
Jun/17	Dez/17	BANCO DO BRASIL	2.345	7.429
			80.345	254.534

32. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 03 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Programas"), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

Em 27 de novembro de 2014 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um programa que totaliza até 1.756.000 opções de compra de ações ("Plano 2014"), divididas em dois lotes iguais.

O primeiro lote poderia ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e o segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. O preço de exercício das ações desse plano corrigido pelo IGPM a partir de 27 de novembro de 2014 é de R\$ 2,55.

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Em 2017 houve uma queda na quantidade de opções, referente ao Plano de 2014 (Lotes 1) num total de 122.400, devido ao fato do prazo de exercício das opções pelos beneficiários ter expirado. Consequentemente, houve a transferência da reserva de opções para a reserva de lucros dos valores referentes a tais opções, no valor de R\$ 106.

Adicionalmente, durante o exercício de 2017, foram exercidas 394.000 opções, referente ao lote 2 do Plano de 2014, pelo valor de R\$ 1.034, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria. Consequentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 5.743 e R\$ 400, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros, no valor de R\$ 4.308.

Em consequência dos eventos acima descritos, o plano de 2014 contempla atualmente 222.000 opções em aberto:

Programa 2014									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2017	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2017	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2017	Total da Reserva
2	222.000	2,30	2017	2,55	27/11/2014	1,0135	225	-	225

Considerando que as opções em aberto referentes ao Plano de 2014 fossem exercidas em 30 de setembro de 2017, o efeito em relação ao preço médio de aquisição das ações em tesouraria seria uma perda de R\$ 2.668, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de Aquisição pela companhia	Preço em 30/09/2017	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano 2014/Lote 2	222.000	14,57	2,55	2.668

Em 30 de junho de 2016 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totaliza 1.350.000 opções de compra de ações ("Plano 2016"), divididas em três lotes iguais:

Programa 2016									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2017	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2017	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2017	Total da Reserva
1	450.000	1,44	2018	1,42	30/06/2016	0,1533	69	(34)	57
2	450.000	1,44	2019	1,42	30/06/2016	0,2200	99	(30)	49
3	450.000	1,44	2020	1,42	30/06/2016	0,2889	130	(27)	46
							298	(91)	152

O primeiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e o terceiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2016 é de R\$ 1,42. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 30 de setembro de 2017, o efeito em relação ao preço médio de aquisição das ações em tesouraria seria uma perda de R\$ 5.918 para cada lote, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de Aquisição pela companhia	Preço em 30/09/2017	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano 2016/Lote 1	450.000	14,57	1,42	5.918
Plano 2016/Lote 2	450.000	14,57	1,42	5.918
Plano 2016/Lote 3	450.000	14,57	1,42	5.918

Em 29 de junho de 2017 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo

Notas Explicativas

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

programa que totaliza 1.213.250 opções de compra de ações ("Programa 2017"), divididas em três lotes, conforme abaixo:

Programa 2017									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2017	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2017	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2017	Total da Reserva
1	242.650	3,10	2019	3,06	30/06/2017	0,7088	172	(26)	26
2	424.638	3,10	2020	3,06	30/06/2017	0,8878	377	(34)	34
3	545.962	3,10	2021	3,06	30/06/2017	1,0330	564	(37)	37
							1.113	(97)	97

O primeiro lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o segundo lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e o terceiro lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Cada Lote poderá ser exercido total ou parcialmente até 31 de dezembro de 2021, respeitando o decurso do prazo inicial de carência de cada Lote. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2017 é de R\$ 3,06.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Positivo Tecnologia S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Tecnologia S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Positivo Informática S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas “International Financial Reporting Standards - IFRS”, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 8 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Ricardo Schenk Duque
Contador
CRC nº 1 RS 060571/O-0